

**RELATÓRIO DE GESTÃO  
2009**

**FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA  
Ministério da Cultura**

## 1. Identificação

Tabela 1 – Dados identificadores da unidade jurisdicionada

Poder e Órgão de vinculação			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Cultura			<b>Código SIORG:</b> 1926
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b> Fundação Casa de Rui Barbosa			
<b>Denominação abreviada:</b> FCRB			
<b>Código SIORG:</b> 261	<b>Código LOA:</b> 4201	<b>Código SIAFI:</b> 344001	
<b>Situação:</b> Ativa			
<b>Natureza Jurídica:</b> Fundação			
<b>Principal Atividade:</b> Pesquisa e desenvolvimento... Atividades de Bibliotecas e Arquivos Atividades de Museus ...			<b>Código CNAE:</b> 72207 91015 91023
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(21) 3289 4600	(021) 3289 4606	Fax (021) 3289 4690
<b>Endereço eletrônico:</b> fcrb@rb.gov.br			
<b>Página da Internet:</b> www.casaruibarbosa.gov.br			
<b>Endereço Postal:</b> Rua São Clemente, 134 – Botafogo – CEP 21260-000 Rio de Janeiro, RJ			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
<b>Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada</b>			
Lei de criação nº 4.943, de 6 de abril de 1966, publicada no DOU, de 11 de abril de 1966.			
<b>Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada</b>			
Decreto nº 5.039, de 7 de abril de 2004, aprova o Estatuto publicado no DOU, de 8 de abril de 2004			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
<b>Elaboração do Manual de Normas e Rotinas</b> Boletim Interno – dez/2007 – Adendo Portaria do Presidente nº 33, de 7/12/2007			
<b>Normas e procedimentos para solicitação, autorização, concessão e prestação de contas de diárias, passagens, hospedagem e traslado no âmbito da FCRB</b> Boletim Interno- set/2008 – 2ª edição Portaria do Presidente nº 40, de 15/09/2008			
<b>Normas e procedimentos relativos à gestão e fiscalização de contratos, acordos, ajustes e outros instrumentos congêneres.</b> Boletim Interno maio/2009 – 1ª edição Portaria do Presidente nº 19, de 15/05/2009			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI		Nome	
Não se aplica à natureza jurídica da UJ		Não se aplica à natureza jurídica da UJ	
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI		Nome	
Não se aplica à natureza jurídica da UJ		Não se aplica à natureza jurídica da UJ	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
Não se aplica à natureza jurídica da UJ		Não se aplica à natureza jurídica da UJ	

## 2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos

### 2.1. Responsabilidades institucionais – Papel da unidade na execução das políticas públicas

A Fundação Casa de Rui Barbosa tem por finalidade o desenvolvimento da cultura, por meio da pesquisa, do ensino, da preservação e da difusão, cumprindo-lhe, especialmente:

I - promover o conhecimento da vida e da obra de Rui Barbosa, por meio da guarda, preservação e divulgação dos bens que lhe pertenceram – residência, mobiliário, biblioteca e o arquivo pessoal – e de sua produção intelectual, destacando-se a publicação sistemática da obra por ele deixada, sua crítica e interpretação;

II - manter, ampliar e preservar os acervos museológicos, bibliográficos, arquivísticos e iconográficos de Rui Barbosa e da cultura brasileira, sob sua guarda, por intermédio de ações exemplares continuadas de conservação, preservação e acesso aos bens culturais; e

III - promover, em sua área de atuação, estudos e cursos que visem ao estabelecimento de padrões de eficiência e qualidade na área de conservação, preservação e acesso a bens culturais, assim como na elaboração de normas, tecnologias e procedimentos técnicos relacionados à gestão de seu patrimônio cultural.

O nosso fio condutor continua o de perseguir com muito trabalho e empenho os objetivos e os pontos estratégicos definidos a partir de nossa missão institucional *de promover a preservação e a pesquisa da memória e da produção literária e humanística e congregar iniciativas de reflexão e debate acerca da cultura brasileira, contribuindo para o conhecimento da sua diversidade e para o fortalecimento da cidadania.*

A partir dessa missão, foram estabelecidos cinco programas estratégicos ainda no início de nossa administração em 2003 e com esses propósitos dirigimos as nossas iniciativas e atividades, procurando demonstrar a relevância do que podemos e somos capazes de produzir, no espectro de atuação do Ministério da Cultura, no universo técnico-científico das áreas de humanidade, de memória e informação; e visando sempre ao compartilhamento de tudo com a sociedade. São os seguintes os eixos estratégicos:

**1 Cultura em ação** – Programa de pesquisa e reflexão sobre a cultura brasileira em sua diversidade, com o objetivo de promover e congregar iniciativas de reflexão e debate, contribuindo para o fortalecimento da cidadania.

**2 Elos culturais** – Programa de desenvolvimento de redes de pesquisadores e instituições para o compartilhamento de estudos e acervos, o estabelecimento de parcerias e projetos interinstitucionais e a reflexão sobre aspectos da cultura brasileira.

**3 Desenvolvimento tecnológico para a preservação** – Conjunto de iniciativas – estudos e pesquisas, cursos e treinamentos, edições e desenvolvimento de projetos – integrado aos trabalhos e redes já formados no Brasil para o desenvolvimento de técnicas e tecnologias aplicadas à conservação-restauração de bens culturais, móveis e imóveis.

**4 Acervos: memória e informação** – Conjunto de iniciativas de tratamento, preservação e restauração dos acervos bibliográficos, arquivísticos e museológicos, do museu-casa, e de divulgação de informações e conteúdos sobre bens culturais.

**5 Programa de expansão do conjunto edificado da FCRB** – Série de ações para ampliação, redistribuição e integração dos espaços da instituição para garantir condições adequadas ao desenvolvimento de suas atividades de memória, pesquisa e difusão.

## 2.2. Estratégia de atuação diante das responsabilidades institucionais

As duas unidades finalísticas da Fundação – o Centro de Memória e Informação e o Centro de Pesquisa – vêm sedimentando as linhas de ação que definimos no início da gestão, e suas iniciativas e atividades têm procurado demonstrar a relevância do que podemos e somos capazes de produzir, no espectro de atuação do Ministério da Cultura, no universo técnico-científico das áreas de humanidade, de memória e informação.

Seguimos com muita firmeza nos propósitos de cuidar, manter, conservar, preservar e desenvolver o que temos e produzimos visando sempre ao compartilhamento de tudo com a sociedade. Experientes e respeitando a escala em que cabemos, mantivemos o fundamento de estruturar a reflexão e o debate acerca da cultura brasileira em séries temáticas e continuadas de seminários, colóquios e simpósios, que têm se revelado muito eficientes na acumulação de conhecimento nas áreas em que atuamos. Não só convocamos – com grande receptividade – especialistas em torno dos temas, como também somos convocados a promover parcerias que inscrevem o nosso trabalho numa rede significativa de colaboração cultural e científica.

Destacamos de forma sucinta algumas atividades no ano de 2009, inseridas nos principais programas – Brasil Patrimônio Cultural, Livro Aberto e Museu Memória e Cidadania – que abrigam as ações da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Quanto às atividades seriadas: **Memória&Informação** prossegue em sua exitosa trajetória de agenda interdisciplinar, apresentando palestras, dedicadas à divulgação de estudos e pesquisas nas áreas de preservação, tratamento e difusão de bens culturais / **História e Culturas Urbanas** programou palestras em torno do tema “Planejamento e gestão das cidades. O caso do Rio de Janeiro” / **4º Seminário Políticas Culturais: reflexões e ações** congregou especialistas e estudiosos na área de políticas culturais para divulgar trabalhos e promover debates no campo das ações políticas, da gestão cultural, do patrimônio e do audiovisual / **Pensamento Jurídico** teve por objetivo apresentar e difundir o pensamento dos juristas brasileiros que atuaram no país desde a época da Independência, desenvolvendo teorias, doutrinas e projetos que orientaram a organização e o estabelecimento do ordenamento jurídico nacional e contribuíram para a formação da cultura jurídica brasileira / **Cultura, trabalho e vida na crise do capitalismo global**, no âmbito do projeto *O lugar da cultura na ideia de desenvolvimento sustentável*, abordou aspectos do objeto desse projeto de modo transdisciplinar, em oito colóquios, trazendo ao campo da cultura os aportes de várias áreas do conhecimento, tais como economia, antropologia, estética, psicologia, urbanismo, filosofia, direito e política. A série contou com a parceria da rede Universidade Nômade que reúne pesquisadores de várias instituições no Brasil e no exterior, bem como do Coletivo da Micropolítica do Trabalho e o Cuidado em Saúde (pós-graduação em clínica médica da UFRJ) / **Arquivos Pessoais** este ano tratou da metodologia de pesquisa em coleções de correspondências / **Pensar a Imprensa** trouxe para o debate pesquisas acadêmicas que têm por objeto a imprensa – jornal, revista, rádio, televisão e internet, propiciando a reflexão sobre a produção acadêmica acerca dos meios de comunicação de massa / **Um domingo na casa de Rui Barbosa**, em seu quinto ano, oferecendo atividades de lazer educativo, ao atingir um público de 6 mil pessoas, consolida a proposta de educação patrimonial e de aproximar Rui Barbosa e sua época ao público infanto-juvenil.

Com o objetivo de incentivar o intercâmbio de informações quanto à problemática de organização, gestão e preservação dos arquivos produzidos no âmbito da prática científica e tecnológica no Brasil e em outros países, foram realizados, em parceria com o Museu de Astronomia e Ciências Afins e o Comitê de Arquivos Universitários e de Instituições de Pesquisa do Conselho Internacional de Arquivos, **a Conferência Anual da Seção de Arquivos de Universidades e Instituições de Pesquisa e o IV Encontro de Arquivos Científicos**.

O seminário **O Rio de Janeiro Oitocentista nas revistas ilustradas: modos de ler e ver arte, cultura e literatura no Segundo Reinado**, realizado em parceria com a UFF e a Escola de

Belas-Artes da UFRJ, reuniu pesquisas que discutem várias dimensões da sociedade no Rio de Janeiro pela perspectiva das revistas ilustradas, promovendo maior interatividade entre as abordagens das revistas como objetos, textos e imagens, possibilitando criar debates intertextuais, entre os temas: produção artística e crítica, cidade e sociabilidade, produção literária e jornalística, mecenato e política cultural, propaganda e produção gráfica.

A Fundação Casa de Rui Barbosa formalizou, através do Centro de Memória e Informação, parcerias muito importantes pela significância que dão ao trabalho que aqui desenvolvemos. Com o **município de Mesquita**, foi firmado um **Acordo** com o objetivo de estabelecer um programa de cooperação acadêmica e intercâmbio técnico-científico e cultural para a constituição do Centro de Memória de Mesquita, abrangendo atividades de ensino e pesquisa, desenvolvimento, formação e treinamento de recursos humanos e prestação de serviços técnicos especializados. Com a **Fiocruz**, no âmbito de um programa de cooperação, já em andamento, no campo da preservação do patrimônio foi agora firmado um **Termo** para o desenvolvimento do projeto de pesquisa *Estratégias Sustentáveis para Conservação de Acervos*.

Foi bastante gratificante o alcance de dois cursos internacionais de curta duração sobre aspectos da arquitetura do século XIX: **Grandjean de Montigny e o gosto neoclássico**, ministrado pelo prof. dr. Jean-Philippe Garric, do Institut Nationale d'Histoire de l'Art e **A Casa Senhorial em Portugal dos séculos XV ao XIX**, ministrado pelo historiador e arquiteto português Helder Carita, que se dedica ao estudo da arquitetura e à evolução do seu conceito de espaço.

O Setor de Filologia organizou **Imagem e Escrita**, ministrado pela professora Anne-Marie Christin, da Universidade de Paris, 7. O curso tratou das relações entre visualidade e escrita, tomando como referência a discussão da questão a partir dos diversos tipos de livros ilustrados, desde a iluminura medieval até o livro de artista contemporâneo, para em seguida tratar tanto da constituição do signo na pintura de Manet quanto da escrita tipográfica na poesia de Mallarmé.

Sucesso de público, o curso **A reforma ortográfica e o que muda na grafia do português do Brasil**, ministrado pelo prof. José Carlos Azeredo (Uerj), foi oferecido em duas edições: uma para o público em geral e outra para os servidores da Fundação.

**O Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura** abrigou, em 2009, cerca de 40 bolsistas, dos quais 26 têm projetos em andamento. Além disso, a bem-sucedida experiência da implantação de um Programa Institucional de Iniciação Científica – o conhecido PIBIC, há quatro anos, apresenta frutos concretos com o aumento, por parte do CNPq, da cota de bolsas na significativa proporção de 50%. O aumento é decorrente das avaliações anuais do órgão, em que a FCRB tem obtido sempre excelentes resultados.

Esse conjunto de bolsistas mais o quadro de estagiários são fundamentais para a Instituição, não só porque nos ajudam a desenvolver pesquisas e trabalhos, como nos ajudam na nossa avaliação – interna e externamente.

Ao todo foram realizados cerca de 100 eventos de natureza acadêmico-científica.

Em cumprimento ao objetivo e à meta da ação Modernização de Museus, Ampliação e Reforma, demos continuidade às nossas iniciativas de preservação e melhorias do conjunto edificado histórico – as de maior materialidade no orçamento. Este ano temos a destacar a **reforma da área térrea do museu** para a qual foi contratada por meio de laborioso processo licitatório empresa especializada em preservação de edifícios históricos.

Desde 1970, quando foi inaugurado o edifício-sede da Fundação, os espaços do Museu Casa de Rui Barbosa foram liberados para a visitação pública, à exceção dos compartimentos no térreo e no porão, que foram destinados aos serviços do setor de Museologia, hoje Divisão. Essa área foi sendo ocupada de variadas formas ao longo dos anos, atendendo a demandas fragmentadas da Instituição, que acabaram por comprometer as necessidades de funcionamento do Museu, as características dos espaços disponíveis e as condições de segurança, conforto e de conservação.

A realização das obras (em andamento) e a implantação dos serviços previstos contribuirão certamente para aperfeiçoar o funcionamento do Museu Casa de Rui Barbosa, atingindo um público de mais de 10.000 pessoas/ano.

Contratamos também empresa especializada em preservação de edifícios históricos para execução da **conservação programada das coberturas do Museu Casa de Rui Barbosa**.

O Museu, além de importante conjunto arquitetônico tombado pelo Iphan, abriga valioso acervo constituído pela própria arquitetura, pela mobília e outros elementos artísticos no seu interior, destacando-se a biblioteca de Rui Barbosa, com mais de 30 mil títulos preservados no seu local original.

Por esse motivo, no escopo do Plano de Conservação Preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa foi dada prioridade para a intervenção nas coberturas, realizada em 2001. Passados quase oito anos desde a conclusão desse serviço, faz-se necessária a sua conservação programada. Em decorrência dos altos custos das intervenções de restauro no patrimônio edificado, não só do ponto de vista econômico, mas em relação aos impactos verificados na própria obra e no meio ambiente em geral, há uma tendência para sistematizar os procedimentos de conservação programada. Esta prática, apesar de não ser uma novidade do campo edilício, não é tida como uma atuação racional em prol de preservação. Deve-se entender que uma conservação programada é uma ação que previne e evita a necessidade de intervenções de maior porte.

É possível controlar de modo racional as transformações do monumento em estreita relação com a natureza dos materiais, as características técnicas e a interação com o ambiente circundante, e então programar as intervenções de restauro necessárias.

As coberturas são os elementos mais importantes dos edifícios que abrigam coleções em clima tropical úmido, dado os altos índices pluviométricos. A sua preservação impõe-se em uma perspectiva de preservação integrada do edifício e das coleções que abriga, e ainda como condição essencial para não comprometer a saúde e a segurança de visitantes e funcionários.

Os estudos e projetos realizados para a sua preservação indicam que a conservação programada da cobertura se dará através de ações de reparo, manutenção e prevenção.

Com relação às nossas bibliotecas, na ação Preservação de Acervos Culturais, merece menção que o **inventário da Biblioteca São Clemente** (cerca de 100 mil volumes), iniciado ano passado, teve seu escopo aumentado com a inclusão de periódicos e começamos a trabalhar no inventário da Biblioteca Infante-Juvenil Maria Mazzetti, que envolve descrição física, indexação e etiquetagem de 10.000 unidades, além da inserção dos dados bibliográficos e patrimoniais na Base de Dados BIMM.

Já de costume, incluímos em nossa programação as efemérides e as comemorações que tenham pertinência com a nossa atuação. Assim, temos a destacar em 2009.

Para a celebração do **Centenário da Campanha Civilista** foram encetadas pesquisas para realização de uma exposição (reduzida, em virtude da ocupação da Sala de Exposições), organização de um seminário, *Repercussões da Campanha Civilista*, com a participação de estudiosos do tema, e preparo de duas publicações: o Álbum de charges sobre a Campanha Civilista e um livro com estudos sobre o tema, a serem publicados em 2010. Os eventos cumprem metas estabelecidas nas ações Pesquisa na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Acadêmico e Literário / Concessão de Bolsa na Área do Livro e da Leitura / Concessão de Bolsa na Área do Livro e da Leitura / Promoção e Intercâmbio de Eventos Culturais na Área do Livro e da Leitura.

Dentro das comemorações do **Ano da França no Brasil**, foram realizados vários eventos. A série *História e Cultura: Diálogos Franco-Brasileiros*, promovida pelo Setor de História, que ao longo do ano reuniu pesquisadores franceses e brasileiros para debater as relações culturais entre os dois países; o seminário *As imagens da França no Brasil: do modelo à caricatura*, em parceria com a Arbore (Association pour la Recherche sur le Brésil en Europe), que promoveu o encontro de pesquisadores franceses e brasileiros, especialistas no intercâmbio cultural entre os dois países, em

especial na temática do imaginário e das representações do Outro. O colóquio *Arquivo, Manuscritos e Pesquisa*, em parceria da FCRB com o Centre de Recherches sur les Pays Lusophones e o Institut des Textes et Manuscrits Modernes – reuniu especialistas franceses e brasileiros ligados ao tema arquivo, manuscrito e pesquisa com o enfoque na importância da guarda dos arquivos pessoais, já que neles se encontram os manuscritos que nos possibilitam a realização de edições fidedignas, críticas e genéticas não só na área literária, mas também em outras áreas do conhecimento. E por último o **Colóquio Ferdinand Denis**, em parceria com o Fórum de Ciência e Cultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A Casa de Rui Barbosa comemorou o **centenário de Américo Jacobina Lacombe** – o idealizador e presidente da Fundação por mais de cinquenta anos – com um seminário realizado em parceria com o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Houve também palestra do presidente da FCRB, José Almino de Alencar, na Academia Brasileira de Letras, em solenidade em homenagem a Américo Jacobina Lacombe.

Homenageamos também **Sebastião Uchoa Leite**. Com a participação de pesquisadores, críticos e poetas que vêm se ocupando de diferentes aspectos da obra do poeta e escritor que produziu uma obra de especial significação para a poesia brasileira das últimas décadas, o seminário contribuiu, com as múltiplas abordagens apresentadas, para um melhor conhecimento da produção de Sebastião no contexto de questões em jogo na poesia brasileira contemporânea.

As ações desenvolvidas no âmbito do relacionamento do Museu com o público, este ano, foram incrementadas com a implantação de roteiros diferenciados nas visitas guiadas ao Museu, conduzidas por mediadores especializados e voltadas para grupos escolares e grupos em geral: **Roteiros da descoberta** – desenvolvidos para atender aos grupos escolares, de diferentes níveis de ensino, os roteiros propiciam aos estudantes momentos de descontração e conhecimento tornando esta experiência única e enriquecedora. **Roteiro – Casa Histórica:** são apresentadas, por meio dos ambientes e dos objetos expostos, a forma de morar no século XIX, bem como a vida dos personagens que habitaram a residência. **Roteiro – Jardim:** a oportunidade de despertar no estudante o interesse por um jardim histórico levando-o a conhecer seus diferentes aspectos: ecológico, cultural, social etc. **Roteiro – BIMM:** o acervo da Biblioteca Infanto-Juvenil Maria Mazzetti oferece atividades que contribuem para o estímulo à leitura e à escrita. São oficinas, contação de histórias, empréstimo de livros entre outras atividades. **Roteiro – Garagem:** as viaturas expostas nesse espaço permitem aos estudantes um panorama da evolução dos meios de transporte e a interface do tema com a realidade atual.

O Museu mantém ainda a **visita monitorada** ao Museu e ao Jardim – voltada para grupos de visitantes nacionais e estrangeiros, que são conduzidos por estudantes de turismo.

A essas iniciativas somamos as apresentações musicais e cineclubísticas, que promovemos em parceria com a Academia Brasileira de Música, Associação Brasileira de Documentaristas e Cineclubistas do Rio de Janeiro e com a Escola de Música da UFRJ, que nos fazem mais próximos das pessoas que nos visitam e nos procuram.

Abordaremos agora as questões administrativas, gerenciais e funcionais. O Projeto de Arquitetura para o Edifício-Sede, que coroa todo longo, complexo e intenso trabalho iniciado em 2004, viabilizado com o ofício de especialistas de várias engenharias. Algumas etapas puderam ser antecipadamente realizadas. Continuamos com a substituição das divisórias, iniciadas em 2008 no 1º pavimento, neste ano fizemos o 3º andar, e para 2010 estão previstas a mudança do leiaute e a instalação de divisórias no 2º andar. Assim, deixaremos um precioso legado, viabilizando a modernização de um edifício construído há mais de 30 anos, cujas intervenções acabaram por se tornar urgentes.

No campo da infraestrutura predial, e com o intuito de proporcionar maior conforto aos usuários do auditório, que abriga, durante o ano inteiro, eventos artísticos e científicos, foram substituídas as duas máquinas de ar condicionado central que o abastecem. Essas máquinas

encontravam-se em estado de colapso, com mais de trinta anos de uso. Assim, somando-as às outras quatro substituídas em 2008, chegamos ao total de seis máquinas, num parque de nove, em apenas dois anos de gestão. Está prevista para 2010 a substituição das três máquinas restantes.

Em seguimento às recomendações de estudo ergonômico, contratado pela FCRB, iniciado pela aquisição de cadeiras ergonômicas em 2008, procedeu-se a primeira etapa de aquisição do novo mobiliário, contemplando cinco setores do 3º pavimento. A padronização total tem conclusão prevista para 2010.

Avançamos na modernização da informática quanto à sua infraestrutura para eliminar o “cascateamento” da rede, o que congestionava o tráfego de dados. Foi feita a reforma na rede estruturada de todo o 3º andar, complementando o que havia sido feito no ano anterior no 1º andar.

Na área de Recursos Humanos seguimos, incansáveis, no pleito para a realização de concurso; continua crítico, por exemplo, o quadro de bibliotecárias! Internamente, mais uma vez temos a destacar no Plano Anual de Capacitação de Servidores – projeto iniciado em 2006 por esta gestão, o oferecimento de cursos *in company*, que este ano promoveu o já citado curso sobre o novo acordo ortográfico da língua portuguesa e o curso sobre instrução de processos administrativos.

Ainda há muito a melhorar e a fazer. Muito do que fazemos acontece em escala de ressonância limitada – mesmo quando se tem em conta o caráter especializado de uma boa parte do nosso trabalho. Há que fazer esforços para aumentar nossa expressividade e ainda nos faltam meios para avaliar de maneira adequada o nosso desempenho.

### **2.3. Programas e Ações sob a responsabilidade da unidade**

A Fundação Casa de Rui Barbosa **não é responsável pelo gerenciamento de programas**; os principais programas que abrigam as ações da instituição estão sumariamente apresentados a seguir.

- **0167 – Brasil Patrimônio Cultural** (gerenciado pelo Iphan): nossas ações aqui inseridas têm o objetivo de assegurar condições de preservação dos bens culturais brasileiros em sua diversidade.

- **0168 – Livro Aberto** (gerenciado pela FBN): o objetivo de nossas ações neste programa é o de contribuir na formação de leitores em diversos níveis de competência, propiciando a produção e a difusão do conhecimento científico, artístico e literário.

- **0171 – Museu Memória e Cidadania** (gerenciado pelo Iphan): as ações da FCRB que integram este programa se inserem no objetivo de revitalizar os museus brasileiros, aumentando o acesso da população a esses produtos culturais nas diversas regiões do país.



### 2.3.1. Relação dos programas

#### Programa BRASIL PATRIMÔNIO CULTURAL

Tabela 2 – Dados gerais do programa

<b>Tipo de programa</b>	Finalístico
<b>Objetivo geral</b>	Identificar, preservar e valorizar o patrimônio cultural brasileiro, assegurando sua integridade, permanência e sustentabilidade.
<b>Objetivos específicos</b>	Preservar e revitalizar o patrimônio cultural brasileiro.
<b>Gerente do programa</b>	Luiz Fernando de Almeida (presidente do Iphan)
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	Ana Maria Pessoa dos Santos
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa</b>	Índice de Preservação do Patrimônio Material – IPPM. Número de Registros de Bens Culturais de Natureza Imaterial
<b>Público-alvo (beneficiários)</b>	Sociedade brasileira

### 2.3.2. Principais Ações do Programa

#### Ação: Gestão e Administração do Programa

Tabela 3 – Dados gerais da ação

<b>Tipo da Ação</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.
<b>Descrição</b>	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc.; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Ana Maria Pessoa dos Santos
<b>Unidade Executora</b>	FCRB

Tabela 4 – Execução física e financeira das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista R\$	Meta realizada R\$	Meta a ser realizada em 2010 R\$
13	122	0167	2272	Atividade	3	-	-	-	-	57.060,	33.957,	20.290,

*Objetivo:* Realizar despesas que não geram produtos específicos, mas que contribuem para conservação dos objetivos do Programa.

No decorrer do ano, esta ação deu suporte ao Programa através de desembolsos referentes a contratação de serviços, aquisição de produtos, diárias e passagens de servidores.

A redução do valor das despesas previstas em consequência de licitações resultou no saldo de R\$ 3 mil. O valor inscrito em restos a pagar se deve a serviços e compras que só foram concluídas no início do exercício seguinte.

### **Ação: Pesquisas sobre Preservação do Patrimônio Cultural**

*Tabela 5 – Dados gerais da ação*

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Desenvolver, consolidar e sistematizar pesquisas aplicáveis aos bens dos patrimônios histórico e cultural.
<b>Descrição</b>	Pesquisas para elaboração de projetos técnicos para conservação e restauração de bens do patrimônio cultural, e de Instrumentos de Referência sobre o Patrimônio Cultural. Com base nas demandas e nos problemas identificados, proceder-se-á a levantamento de dados, estatísticas e outras informações necessárias para o desenvolvimento de estudos e pesquisas que, depois de finalizados, são digitados e publicados.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Ana Maria Pessoa dos Santos
<b>Unidade executora</b>	FCRB

*Tabela 6 – Execução física e financeira das ações realizadas pela UJ*

							Execução Física			Execução Financeira		
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista R\$	Meta realizada R\$	Meta a ser realizada em 2010 R\$
13	391	0167	6446	Atividade	3	Unidade	02	02	-	10.000,	-	9.552,

*Objetivo:* O desenvolvimento de linhas de pesquisas e estudos voltados para a consolidação de conceitos e metodologias no campo da preservação, a partir das especificidades brasileiras, assim como contribuir para a reavaliação da preservação de bens culturais no país.

Em 2009, foram desenvolvidas duas pesquisas principais: “Análise e catalogação de acervos arqueológicos do século XIX” e a continuidade do Programa de Pesquisa em Biodeterioração.

*– Análise e catalogação de acervos arqueológicos do século XIX*

A FCRB tem como uma de suas principais atividades a preservação da propriedade formada por museu-casa e jardim histórico, tombada pelo Iphan em reconhecimento ao seu valor estético e histórico.

Em janeiro de 2007, por força de reforma completa dos sistemas de drenagem fluvial e esgotamento sanitário no jardim, a Fundação promoveu a prospecção arqueológica atendendo às exigências da lei federal 3.924/61 e da portaria Iphan 07/88, tendo em vista que o projeto de drenagem envolvia a perfuração do solo em um monumento tombado pela união. A prospecção teve por objetivo geral avaliar o potencial arqueológico da área, ou seja, a presença ou ausência de vestígios móveis e imóveis em seu subsolo, indicando possíveis ocupações que precederam àquela considerada como sendo a atual. Em relação ao jardim da Casa de Rui Barbosa, o objetivo específico da arqueologia visava estabelecer – a partir do histórico levantado – a identificação da sucessão de diferentes morfologias que o jardim possa ter apresentado buscando associá-las às ocupações que ocorreram na propriedade.

No decorrer das prospecções foram exumados 4.906 fragmentos do material arqueológico (vestígios móveis) constituídos por cerâmicas, vidros, carvão, azulejos, louças, telhas, ossos, conchas, metal e material construtivo. Além desse espólio exumado, foi constatado, igualmente, a presença de estruturas como pisos de tijolos, canaletas em pedra e partes de muros/fundações que constituem os vestígios imóveis, resultando, por essa razão, no reconhecimento da área como sítio arqueológico. Esse material foi recolhido ao Museu e submetido à análise laboratorial, compreendendo limpeza, marcação e triagem dos exemplares. Nesse estudo, foram definidas categorias por natureza material, estabelecidas cronologias entre os vestígios e o sítio, e definida uma estatística quantitativa das mesmas.

A segunda etapa dessa pesquisa foi contratada em 2009, e teve por objetivos: a) análise e definição de diretrizes conceituais e critérios de seleção – considerando a trajetória histórica do museu e jardim em documentos que se relacionem à prospecção arqueológica realizada; b) seleção, catalogação e acondicionamento dos vestígios arqueológicos, compreendendo: análise, seleção e descrição das peças selecionadas; catalogação das peças selecionadas; c) registro digital das peças selecionadas; d) definição de embalagens e invólucros para futuro armazenamento.

A realização desse serviço se estendeu para os primeiros meses de 2010, o que implicou saldo a ser quitado no exercício seguinte.

#### *– Programa de Pesquisa em Biodeterioração*

Foi realizada também nova etapa do Programa de Pesquisa em Biodeterioração, em materiais orgânicos e inorgânicos, iniciado em 2007, para consolidar esses estudos no País e aperfeiçoar o monitoramento da conservação das coleções da FCRB. O programa é coordenado pelo Serviço de Preservação da FCRB e pela professora-doutora Milagros Mercedes Vaillant Callol, do Instituto Superior de Arte (Cuba).

O programa tem como estudo a) a ação dos agentes biológicos e seus efeitos no processo de degradação dos materiais que têm papel como suporte; b) análise dos dados provocados por micro-organismos em acervos, tendo em vista atividades biodeteriorantes e potencialidades patogênicas; c) a biodeterioração e a microdeterioração, fatores responsáveis e mecanismos bioquímicos desses processos; d) atividades dos micro-organismos que habitam os arquivos, biblioteca e museu; e) métodos de luta contra praga e infecções.

No âmbito desse Programa, foi estabelecido em 2009 o diagnóstico definitivo da coleção Rui Barbosa, tanto quanto ao acervo bibliográfico como o museológico. Para tanto, foi desenvolvido o seguinte plano de trabalho: ações presenciais para coleta de materiais e análise do estado de degradação da coleção e identificação dos diferentes espécimes; monitoramento dos diferentes espaços; análises e dados estatísticos; exames de laboratório; implantação de programa de pesquisa no campo de biodeterioração, com o estabelecimento de metodologia de identificação e definição de contaminações em materiais orgânicos em climas tropicais

Neste ano, o Programa foi estendido a outras importantes instituições de documentação, como a Fiocruz, Arquivo Nacional, Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro e Museu de Astronomia e não implicou ônus financeiro para a FCRB.

## Ação: Preservação de Acervos Culturais

Tabela 7 – Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Preservar bens móveis e integrados do Patrimônio Cultural, por meio de ações de conservação preventiva, restauração e promoção, visando a sua integridade, permanência e divulgação.
<b>Descrição</b>	Aquisição de equipamentos e materiais; realização de oficinas de conservação e restauro; pesquisas de procedimentos específicos para publicação de manuais técnicos; reciclagem técnica das equipes de laboratórios; tratamento técnico, restauração, preservação, identificação e classificação dos bens móveis e integrados do Patrimônio Cultural; microfilmagem e digitalização de acervos, registro e tratamento técnico de acervos bibliográficos e documentais; e registro e divulgação de informações.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Ana Maria Pessoa dos Santos
<b>Unidade executora</b>	FCRB

Tabela 8 – Execução física e financeira das ações realizadas pela UJ

							Execução Física			Execução Financeira		
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista R\$	Meta realizada R\$	Meta a ser realizada em 2010 R\$
13	391	0167	2630	Atividade	3	Unidade	04	03	-	412.413,	181.935,	214.273,

*Objetivo:* A melhoria das condições de guarda, processamento e divulgação dos bens documentais e móveis da Fundação – documentos bibliográficos (Biblioteca São Clemente e Biblioteca de Rui Barbosa), arquivísticos (Arquivo Histórico e Institucional e Arquivo-Museu de Literatura Brasileira) e museológicos (Museu Casa de Rui Barbosa e Arquivo-Museu de Literatura Brasileira). Nesse sentido, a meta física foi estabelecida a partir das características dos acervos: bibliográfico, arquivístico e museológico.

A meta física da FCRB nesta ação será sempre três, pois são três tipos de acervos preservados (arquivístico, bibliográfico e museológico), independentemente da dotação orçamentária. Porém, ao entrar os recursos de Emenda Parlamentar, aparece no Sigplan o número de 4 metas físicas. Providenciaremos a solicitação de mudança deste número. Por algum lapso, no Sigplan consta como 4 de meta física prevista.

Neste ano, foi dada continuidade ao Inventário da Biblioteca São Clemente, com cerca de 110 mil volumes, e iniciado o Inventário da Biblioteca Infante-Juvenil Maria Mazzetti, com 10.000 unidades do acervo, com a contratação de empresas especializadas na prestação desses serviços.

A execução dessas atividades se estendeu para os primeiros meses de 2010, acarretando saldo em restos a pagar.

Além disso, foram comprados equipamentos, mobiliário e material de consumo especial para a preservação dos acervos arquivísticos e museológicos.

## Ação: Ampliação de Acervos Documentais do Patrimônio Cultural

Tabela 9 – Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Ampliar as coleções arquivísticas e bibliográficas da FCRB, em diferentes suportes, com o objetivo de consolidar e complementar a excelência desses acervos, buscando o aprimoramento institucional e melhor atendimento ao público.
<b>Descrição</b>	Seleção e aquisição de documentos arquivísticos e bibliográficos complementares ao conjunto existente nos arquivos e bibliotecas da FCRB, para atualização e disponibilização aos técnicos da FCRB, demais pesquisadores e público em geral; aquisição de equipamentos para atender às necessidades de informatização e de mobiliário para armazenamento dos itens documentais adquiridos, visando a sua conservação e tratamento técnico, preservação e ampliação de acervos documentais, arquivísticos e bibliográficos do patrimônio cultural.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Ana Maria Pessoa dos Santos
<b>Unidade executora</b>	FCRB

Tabela 10 – Execução física e financeira das ações realizadas pela UJ

							Execução Física			Execução Financeira		
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista R\$	Meta realizada R\$	Meta a ser realizada em 2010 R\$
13	391	0167	4630	Atividade	3	Unidade	100	94	12	15.000,	8.688,	6.296,

*Objetivo:* Atualização do acervo bibliográfico em atendimento à demanda originada no processo de levantamento, análise e seleção de novas obras relevantes para os serviços de pesquisa e informação. A ação é realizada por meio da contratação de fornecedor de títulos nacionais e estrangeiros, selecionado em processo licitatório.

A empresa contrata neste ano, apesar do bom desempenho no fornecimento de títulos nacionais – foram entregues 91 títulos dos 101 solicitados –, não conseguiu atender a contento as encomendas de títulos estrangeiros: dos 11 títulos solicitados, só foram atendidos 3.

A fornecedora das edições entregou, até 12 de janeiro de 2010, 94 títulos, mas há expectativa de nova entrega, de mais 12 títulos, o que fará o total de 106 títulos adquiridos.

## Ação: Promoção e Intercâmbio de Eventos na Área do Patrimônio Cultural

Tabela 11 – Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Promover os patrimônios nacionais: histórico, artístico, arqueológico e documental, bem como a participação de profissionais e agentes patrimoniais em eventos no País e no exterior, visando favorecer a difusão, o conhecimento e a sensibilização da sociedade em geral para a preservação do patrimônio cultural.
<b>Descrição</b>	Realização e/ou apoio a festivais, exposições, cursos, palestras, mostras, dentre outros, bem como a participação de profissionais e agentes patrimoniais em eventos no País e no exterior.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Ana Maria Pessoa dos Santos
<b>Unidade executora</b>	FCRB

Tabela 12 – Execução física e financeira das ações realizadas pela UJ

							Execução Física			Execução Financeira		
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista R\$	Meta realizada R\$	Meta a ser realizada em 2010 R\$
13	391	0167	4110	Atividade	3	Unidade	22	25	-	50.000,	35.172,	-

*Objetivo:* A ação se destina a promover a realização de palestras, seminários e mesas-redondas voltadas para a análise e a divulgação do patrimônio cultural brasileiro, em especial o documental, e as questões técnicas relacionadas ao seu tratamento e preservação.

Em 2009, foi dado prosseguimento à série Memória e Informação, iniciada em 2003. Esta atividade oferece uma agenda interdisciplinar, estabelecida a partir das áreas do conhecimento diretamente relacionadas às atividades do Centro de Memória e Informação.

No âmbito desta ação são promovidos também outros eventos dedicados a aspectos da preservação e da divulgação de arquivos pessoais e da arquivologia, com o apoio de fontes financiadoras diversas. Como consequência, foi possível superar a meta física prevista ainda que tenha havido saldo orçamentário.

### Eventos realizados

#### I. Série Memória e Informação

Em seu 9º ano de realização, a série de palestras, promovida pelo Centro de Memória e Informação da Fundação Casa de Rui Barbosa é dedicada à divulgação de estudos e pesquisas nas áreas de preservação, tratamento e difusão de bens culturais.

“Fraturas no olhar: realidade e representação em Cornélio Penna”, André Luís Rodrigues (FFLCH/USP) (Prêmio Casa de Rui Barbosa 2008)

“A nova face da biblioteca pública: as experiências de Bogotá, Medellín e Rio de Janeiro”, Ana Lúcia Silva Medeiros (coordenadora do programa de bibliotecas da Secretaria Estadual de Cultura do Rio de Janeiro)

“Ruskin e a preservação no Brasil”, Maria Lucia Bressan Pinheiro (SP), seguido do lançamento do livro *A lâmpada da memória*, de John Ruskin, organizado pela palestrante

“Candidatura da cidade do Rio de Janeiro a Patrimônio da Humanidade”, Maria Cristina Vereza Lodi (arquiteta, coordenadora do grupo de trabalho)

“Cultura digital e Xemelê: conceitos e aplicações para um mundo digitalizado”, José Murilo Junior (MinC)

“Estudo das encadernações brasileiras do século XIX na Biblioteca Rui Barbosa”, Edmar Moraes Gonçalves (conservador-restaurador da FCRB)

“A percepção do espaço urbano de valor histórico através das novas mídias digitais”, José dos Santos Cabral Filho (FAU/UFMG)

“Arquivos pessoais, arquivos de memória e o processo de indexação”, Isabel Cristina Borges de Oliveira (bolsista de Desenvolvimento Tecnológico no Serviço de Arquivo Histórico e Institucional da FCRB)

“Passado musical – Projeto de recuperação de arquivo sonoro da Biblioteca Nacional”, Ana Pavani (coordenadora do Laboratório de Automação de Museus, Bibliotecas Digitais e Arquivos da PUC/Rio) e Sérgio Albite Silva (Unirio)

“A arquivística no laboratório: história, teoria e métodos de uma disciplina”, Paulo Elian (Fiocruz)

“O espaço da varanda e as práticas sociais da mulher”, Helena Câmara Lace Brandão (doutora em arquitetura pela UFRJ)

“Imagens e documentos fotográficos em arquivos”, André Porto Ancona Lopez (UnB)

“O olhar decorativo: ambientes domésticos em fins do século XIX no Rio de Janeiro”, Marize Malta (EBA/UFRJ)

“A obra de Glaziou em Nova Friburgo: Parque São Clemente e Praça Isabel Izabel”, Lílian Elma Lima Barreto e Luiz Fernando Dutra (Secretaria de Cultura de Nova Friburgo)

“Os acervos de Augusto Malta e a memória fotográfica carioca”, Beatriz Kushnir (Arquivo da Cidade), Roberta Mociaro Zanatta (MIS) e Sérgio Burgi (IMS)

“Museus, documento e patrimônio na obra de Pedro Nava”, Cláudia Reis (FCRB)

“Equipamentos de jardim para áreas históricas”, palestras dos designers Elio Grossman, Roberto Verschleisser e Elayne Fonseca

“‘Eu não sabia que podia entrar’: com a palavra, o visitante do Museu Casa de Rui Barbosa”, Roberto Abreu (FCRB)

“Lugar de morada como lugar de memória: a construção de uma casa museu, a Casa Museu Rui Barbosa”, Rosaelena Scarpeline (Unicamp)

“A Cinemateca Brasileira e a preservação de filmes no Brasil”, Carlos Roberto de Souza (Cinemateca Brasileira)

## **II. Série Arquivos Pessoais**

- *A correspondência pessoal para a reconstrução de trajetórias pessoais e artísticas*

“Correspondência reunida de Mário de Andrade: pressupostos metodológicos”, Marcos Antonio de Moraes (Instituto de Estudos Brasileiros, USP)

“Manuscritos do romance Memorial de Maria Moura, de Rachel de Queiroz: trabalhos de pesquisa realizados”, Marlene Gomes Mendes (UFF)

- *Homenagem a Rodrigo Melo Franco de Andrade*

“Meu pai, Rodrigo M. F. de Andrade – aspectos de seu trabalho e personalidade”, Clara de Andrade Alvim

“Uma estrela da constelação Capanema”, Helena Maria Bomeny Garchet (FGV-RJ)

“Patrimônio em prosa e verso: a correspondência de Rodrigo Melo Franco de Andrade para Augusto Meyer”, Laura Regina Xavier (AMLB/FCRB)

**III. IV Encontro de Arquivos Científicos e Conferência Anual da Seção de Arquivos de Universidades e Instituições de Pesquisa (SUV)**, promovido pela FCRB, em parceria com o Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST) e com o Comitê de Arquivos Universitários e de Instituições de Pesquisa do Conselho Internacional de Arquivos (CIA). O objetivo do encontro foi promover o intercâmbio de informações entre os profissionais com o intuito de analisar a problemática da organização, a gestão e a preservação dos arquivos produzidos no âmbito da prática científica e tecnológica no Brasil e em outros países.

**IV. Colóquio Arquivo, Manuscritos e Pesquisa**, promovido pela FCRB, pelo Centre de Recherches sur les Pays Lusophones e pelo Institut des Textes et Manuscrits Modernes. O evento reuniu especialistas franceses e brasileiros ligados ao tema arquivo, manuscrito e pesquisa e tem como enfoque a importância da guarda dos arquivos pessoais, pois neles é que se encontram os manuscritos que nos possibilitam a realização de edição fidedignas, críticas e genéticas não só na área literária, mas também em outras áreas do conhecimento.

**V. II Encontro de estudos sobre o ambiente construído do Brasil no século XIX**

O evento teve por objetivo divulgar os resultados da linha de pesquisa “Museu-casa: memória, espaço e representações”, que tem como referência os campos da museologia, arquitetura, urbanismo e arqueologia, na perspectiva da preservação integrada do Museu-Casa de Rui Barbosa, bem tombado nacional. O encontro pretendeu também estabelecer na FCRB um fórum de promoção e intercâmbio de informações e experiências dos pesquisadores de história da arquitetura e do urbanismo do século XIX no Brasil, e a preservação desse legado.



## Ação: Capacitação de Recursos Humanos na Área do Patrimônio Cultural

Tabela 13 – Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Capacitar e qualificar recursos humanos para atuar na identificação, proteção, restauração, conservação, salvaguarda, estudo e pesquisa, inventário, promoção, documentação, valorização, difusão e gestão do patrimônio cultural brasileiro com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho e, também, promover por meio de auxílio financeiro a pesquisadores e da concessão de bolsa de estudos, o aperfeiçoamento e a especialização de profissionais que atuam na área patrimonial.
<b>Descrição</b>	Realização de ações voltadas para capacitação de servidores e profissionais, tais como: cursos; seminários; oficinas; programas de formação; intercâmbios; estágios, em nível nacional e internacional, para a formação e especialização de recursos humanos; disponibilização de auxílio financeiro a pesquisadores; concessão de bolsas de estudo; cobertura de despesas com deslocamento de servidores quando em viagem de capacitação; pagamento de taxas em cursos, seminários e congressos; e outras despesas pertinentes à capacitação de pessoal e de bolsistas.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Ana Maria Pessoa dos Santos
<b>Unidade executora</b>	FCRB

Tabela 14 – Execução física e financeira das ações realizadas pela UJ

							Execução Física			Execução Financeira		
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista R\$	Meta realizada R\$	Meta a ser realizada em 2010 R\$
13	391	0167	2840	Atividade	3	Unidade	14	15+17=32	(*)	175.000,	100.887,	40.194,

*Objetivo:* A ação visa promover e incentivar a capacitação e qualificação de profissionais das atividades de documentação e preservação, por intermédio de ações como cursos; seminários; oficinas; programas de formação; intercâmbios; estágios, em nível nacional e internacional e concessão de bolsas de estudo.

Esta ação, na FCRB, atende prioritariamente ao **Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB**, que pretende formar, treinar e capacitar recursos humanos em programas de documentação e preservação. O Programa oferece anualmente bolsas de estudos para o desenvolvimento de pesquisas de interesse institucional, segundo ementas e exigências curriculares específicas, oferecidas por meio de edital público e seleção de candidatos. Esse procedimento implica que nem sempre haja candidatos suficientemente qualificados para o preenchimento das bolsas oferecidas, acarretando eventuais vacâncias, ou que a substituição de bolsistas ao longo da pesquisa motivem oportunidade de novos beneficiados, o que justifica a diferença entre as metas físicas e financeiras previstas e realizadas.

Neste exercício foram contemplados 15 bolsistas das 14 bolsas previstas, para pesquisas nas áreas de Incentivo à leitura (4), Base de dados digitais (1), Arquivos Pessoais de Literatura (3), Arquivos Pessoais Históricos (5), Encadernação de obras raras (1), e Evolução urbana de Botafogo (1).

(\*) Duas bolsas terminam em março de 2010, sete bolsas com contrato até julho de 2010 podem ser renovadas, dependendo do desenvolvimento e do interesse da instituição e em agosto o programa absorverá novos bolsistas que serão selecionados em Edital a ser lançado em 2010.

Foi realizada Oficina de encadernação, que atendeu **7 servidores** de diferentes instituições culturais, e contratada consultoria da PUC para realizar treinamento em gestão de base de dados para atender **10 servidores**, com início em 2009 e conclusão no exercício seguinte, acarretando saldo em restos a pagar.

A realização desses treinamentos provocou a superação da meta originalmente prevista, que estava restrita ao programa de bolsas. No Sigplan foram consideradas metas realizadas mesmo aquelas que se encontram em andamento.

### **Ação: Ampliação e Modernização de Laboratórios de Preservação da FCRB**

*Tabela 15 – Dados gerais da ação*

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Ampliar e modernizar as áreas de guarda e dos laboratórios de conservação e restauração da Fundação Casa de Rui Barbosa, envolvendo os espaços físicos, os recursos humanos e os instrumentos técnicos necessários ao desenvolvimento das atividades de guarda, preservação e restauração de acervos bibliográficos, documentais, fotográficos dentre outros, de modo a salvaguardar a integridade dos bens formadores dos patrimônios histórico, artístico e cultural para uso das gerações presentes e futuras.
<b>Descrição</b>	Ampliação, reforma e reestruturação física das áreas de guarda e dos laboratórios de conservação e restauração da Fundação Casa de Rui Barbosa, envolvendo o setor de preservação e o setor de microfilmagem, bem como a sua modernização mediante a aquisição de equipamentos materiais e acessórios para a realização de oficinas e ateliês de conservação e restauração, pesquisas de procedimentos específicos para publicação em manuais técnicos, e reciclagem técnica das equipes de laboratórios.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Ana Maria Pessoa dos Santos
<b>Unidade executora</b>	FCRB

*Tabela 16 – Execução física e financeira das ações realizadas pela UJ*

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista R\$	Meta realizada R\$	Meta a ser realizada em 2010 R\$
13	391	0167	8956	Projeto	3	Unidade	02	02	-	33.000,	13.000,	19.972,

*Objetivo:* A ação tem por objetivo ampliar e modernizar as áreas de guarda e dos laboratórios de conservação e restauração da FCRB, envolvendo os espaços físicos, os recursos humanos e os instrumentos técnicos necessários ao desenvolvimento das atividades de guarda, preservação e restauração de acervos bibliográficos, documentais, fotográficos dentre outros.

Em 2009, foram adquiridos equipamentos para filtragem da água do laboratório de restauração, máquina de ar refrigerado e complementadas as instalações da área de atendimento ao público. Parte dos equipamentos adquiridos só foi entregue em 2010, o que justifica o valor inscrito em restos a pagar.

### 2.3.1. Relação dos programas

#### Programa LIVRO ABERTO

Tabela 17 – Dados gerais do programa

<b>Tipo de programa</b>	Finalístico
<b>Objetivo geral</b>	Valorizar a reflexão, o debate cultural e a promoção da língua portuguesa, estimulando o hábito da leitura e a difusão do livro.
<b>Objetivos específicos</b>	Formar leitores em diversos níveis de competência, estimulando o hábito da leitura, facilitando o acesso a bibliotecas, mantendo o controle bibliográfico nacional, e propiciando a produção e a difusão do conhecimento científico, artístico e literário.
<b>Gerente do programa</b>	Muniz Sodré de Araújo Cabral (Presidente Fundação Biblioteca Nacional)
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	Rachel Valença
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados</b>	Coefficiente de Bibliotecas Públicas. Índice Nacional de Leitura. Taxa de Municípios com Bibliotecas Públicas
<b>Público-alvo (beneficiários)</b>	Sociedade

### 2.3.2. Principais Ações do Programa

#### Ação: Gestão e Administração do Programa

Tabela 18 – Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.
<b>Descrição</b>	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc.; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Rachel Valença
<b>Unidade Executora</b>	FCRB

Tabela 19 – Execução física e financeira das ações realizadas pela UJ

							Execução Física			Execução Financeira		
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista R\$	Meta realizada R\$	Meta a ser realizada em 2010 R\$
13	122	0168	2272	Atividade	3	Unidade	-	-	-	109.610,	89.543,	15.951,

*Objetivo:* Constituir um centro de custos administrativos do programa, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.

Nesta ação os principais gastos foram com serviços de higienização, organização e mudança do fundo editorial; com assinaturas de jornais e revistas para munir os pesquisadores de informação atualizada; com anuidades de associações acadêmicas às quais o Centro de Pesquisa é filiado e participação de nossa editora em feiras e bienais, divulgando e vendendo nossas publicações e conferindo visibilidade ao trabalho aqui realizado; com serviço de fornecimento de lanches para os intervalos de eventos acadêmicos em horário integral; com confecção de peças gráficas (cartazes, fôlderes, convites, programas, etc., para divulgação dos eventos acadêmicos realizados); com pagamento de estagiários; com aquisição de equipamento audiovisual para utilização em eventos culturais; com pagamento de direitos autorais ao Ecad e afinador de piano; aquisição de ventiladores e circuladores de ar e de estantes; aquisição de material de consumo; com pagamento de comissão julgadora externa para seleção de bolsistas.

A participação de pesquisadores em eventos acadêmico-científicos e culturais externos, importantíssima para que se mantenham os vínculos e parcerias preconizados em nossa missão institucional, não foi particularmente onerosa ao orçamento disponível, na forma de pagamento de taxas de inscrição, passagens aéreas e diárias.

O fato de termos deixado de atingir 100% da execução financeira se deveu ao cancelamento, no final do ano, de valores originalmente incluídos nas licitações e não utilizados. Como o cancelamento se deu no final do exercício, não houve tempo hábil para remanejar os recursos para outras necessidades.

Os valores inscritos em Restos a Pagar se referem a empenhos realizados no último mês de 2009, relativos a materiais não entregues ou serviços não concluídos até o final do exercício. Vale ressaltar que a maior parte desses valores já se encontra quitada.

## **Ação: Pesquisa na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Acadêmico e Literário**

*Tabela 20 – Dados gerais da ação*

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Contribuir para o aperfeiçoamento dos mecanismos de incentivo à produção editorial nacional, à criação literária, científica e acadêmica e à memória bibliográfica documental.
<b>Descrição</b>	Produção de informações, estatísticas, banco de dados e outros insumos necessários à elaboração de pesquisas nas diversas áreas da produção e da difusão editorial, criação literária, científica e acadêmica. Identificação e seleção de acervos/conjuntos documentais a serem contemplados nas pesquisas; desenvolvimento de pesquisas de natureza acadêmico-documental; produção de bases de dados temáticas, conversão digital e disponibilização via web, produção editorial de catálogos, guias, índices, livros, dentre outros resultantes das pesquisas, elaboração e edição de materiais de divulgação e promoção e divulgação junto à sociedade.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Rachel Valença
<b>Unidade Executora</b>	FCRB

Tabela 21 – Execução física e financeira das ações realizadas pela UJ

							Execução Física			Execução Financeira		
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista R\$	Meta realizada R\$	Meta a ser realizada em 2010 R\$
13	392	0168	4100	Atividade	3	Unidade	10	10	-	20.000,	18.097,	-

*Objetivo:* Contribuir para o aperfeiçoamento dos mecanismos de incentivo à produção editorial nacional, gerando novas publicações; promover o incentivo à criação científica e acadêmica e à produção de conhecimento; contribuir para a preservação da memória bibliográfica e documental.

Contando a instituição em seu quadro com um corpo de cerca de 30 pesquisadores altamente qualificados, os recursos de custeio disponibilizados nesta ação foram utilizados primordialmente no pagamento de estagiários, que participam ativamente dos projetos de pesquisa, contribuindo para sua realização e sobretudo capacitando-se como pesquisadores, cumprindo-se desse modo um dos mais importantes objetivos institucionais, que é a formação de mão de obra especializada em pesquisa.

Foram concluídos no exercício de 2009 os seguintes projetos de pesquisa, que resultaram em publicações, em exposições e outras atividades, algumas internacionais, que conferiram à FCRB, ao Ministério da Cultura e ao país visibilidade e imagem positiva, contribuindo decisivamente para a consolidação de noções de nacionalidade e cidadania:

1. Rui Barbosa e a Campanha Civilista. Amplo projeto de pesquisa interdisciplinar com a participação de pesquisadores de diversas áreas, que resultou na realização de uma exposição, na organização de um seminário – “Repercussões da Campanha Civilista”, com a participação de estudiosos do tema – e no preparo de duas publicações: o Álbum de charges sobre a Campanha Civilista e do livro *Campanha Civilista: cartas e estudos*, a serem publicados em 2010.

2. Pensamento jurídico brasileiro. Conclusão da primeira etapa (biblioteca de Rui Barbosa) do levantamento de autores e obras jurídicas brasileiras.

3. Sousândrade & Martí: exílio nova-iorquino, experiência poética e culturas literárias norte e ibero-americanas oitocentistas.

4. Evolução do serviço de ônibus no Rio de Janeiro e a tentativa de monopolização dos transportes urbanos.

5. Vocabulário histórico-cronológico do português medieval: conclusão da primeira atualização, dando origem à segunda versão do CD-ROM.

6. Angelo Agostini x Bordalo Pinheiro: um duelo de traços. Dentro da linha de pesquisa Imprensa, Humor e Caricatura, este estudo foi concluído para apresentação no Congresso Internacional “Rafael Bordalo Pinheiro no seu tempo”, promovido pelo Instituto de Estudos Portugueses da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

7. Preparação da publicação do volume 3 das Obras Completas de Rui Barbosa.

8. Os processos de referenciação e o mundo de nossos discursos: a leitura de um texto pelo acompanhamento de sua cadeia referencial. Pesquisa para produção de artigo acadêmico.

9. Estratégias empresariais e processo de industrialização. Pesquisa concluída para produção de artigo acadêmico para número temático de revista científica sobre indústria têxtil na América Latina.

10. Personalidades conexas à vida e obra de Rui Barbosa. Complementação da pesquisa, em colaboração com a Biblioteca da FCRB.

A ação atingiu 90,49% da meta financeira, mesmo com desistências e cancelamentos de alguns estagiários no final do exercício, sem tempo para proceder ao recrutamento indispensável,

mas a meta física não deixou de ser integralmente atingida, havendo, ademais, inúmeros projetos de pesquisa em andamento, com continuidade em 2010.

### **Ação: Concessão de Bolsa na Área do Livro e da Leitura**

*Tabela 22 – Dados gerais da ação*

<b>Tipo</b>	Operações Especiais
<b>Finalidade</b>	Conceder bolsa para desenvolvimento de pesquisa, cursos ou estágios de aperfeiçoamento e especialização, no Brasil, para pesquisadores, produtores, artistas e técnicos ligados à produção cultural.
<b>Descrição</b>	Concessão de bolsas de estudo e trabalho para pesquisadores de reconhecida maturidade profissional das diversas áreas culturais.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Rachel Valença
<b>Unidade executora</b>	FCRB

*Tabela 23 – Execução física e financeira das ações realizadas pela UJ*

							Execução Física			Execução Financeira		
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista R\$	Meta realizada R\$	Meta a ser realizada em 2010 R\$
13	392	0168	4632	Operações Especiais	3	Unidade	12	12	(*)	127.800,	123.356,	-

*Objetivo:* Conceder bolsa para o desenvolvimento de pesquisa em diversos graus acadêmicos, para utilização e melhor aproveitamento dos acervos bibliográficos e documentais da instituição e/ou para a participação em projetos em curso no Centro de Pesquisa.

Esta ação é direcionada a subsidiar o Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura. A concessão de bolsas a pesquisadores de diversos níveis acadêmicos possibilita o fomento da produção de conhecimento na instituição e sua inserção no universo de centros de referência.

Nas metas físicas, não cumulativas, além das 9 bolsas renovadas a partir do edital de 2007, previstas para o exercício, foi possível implantar a partir de agosto mais 3 novas bolsas.

Essas 3 novas bolsas implantadas em agosto já estavam incluídas nas 12 lançadas no Sigplan em janeiro, considerando tratar-se de metas não cumulativas. Houve, no entanto, no sistema a soma de metas não cumulativas (12 + 3), gerando um total de 15 bolsas na meta realizada, o que não corresponde à realidade: 12 bolsas concedidas ao longo de 2009, sendo 3 somente a partir de agosto.

Em tempo: o mesmo raciocínio equivocado ocorreu no preenchimento da meta prevista na LOA (15), que na verdade deveria ser 12, tal como consta na previsão inicial lançada no Sigplan.

Com execução financeira de 96,52%, o total de 100% só deixou de ser atendido porque a demanda por bolsas é variável e deve cobrir desembolsos mensais, sendo difícil obter uma planilha exata.

(\*) Sete bolsas terminam em março de 2010, três bolsas com contrato até julho e agosto de 2010 podem ser renovadas, dependendo do desenvolvimento e do interesse da instituição e em agosto o programa absorverá novos bolsistas que serão selecionados em Edital a ser lançado em 2010.

## Ação: Produção de Obras Científicas, Acadêmicas e Literárias

Tabela 24 – Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Editar obras literárias, científicas e acadêmicas, de modo a divulgar parcela significativa da produção cultural brasileira ao público especializado e ao público leitor em geral, contribuindo para o desenvolvimento cultural do País, mediante disseminação do conhecimento.
<b>Descrição</b>	Publicação de obras literárias, acadêmicas ou científicas sobre as diversas áreas do conhecimento humano: seleção dos textos a serem publicados; preparação dos originais, com revisão, padronização e sugestões estilísticas; programação visual, produção gráfica, impressão e acabamento e, a partir do produto acabado, implementação de ações voltadas à distribuição a pontos de venda, bibliotecas públicas e público interessado.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Rachel Valença
<b>Unidade executora</b>	FCRB

Tabela 25 – Execução física e financeira das ações realizadas pela UJ

							Execução Física			Execução Financeira		
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista R\$	Meta realizada R\$	Meta a ser realizada em 2010 R\$
13	392	0168	4797	Atividade	3	Unidade	10	3	(*)	110.000,	29.022,	-

*Objetivo:* Editar obras literárias, científicas e acadêmicas, de modo a divulgar parcela significativa da produção cultural brasileira para o público especializado e para o público leitor em geral, contribuindo para o desenvolvimento cultural do País, mediante disseminação do conhecimento.

Dos recursos acima arrolados, R\$ 6.552,00 foram gastos na digitalização e tratamento de imagens de material para publicação. Pesquisa iconográfica para *Álbum de charges sobre a Campanha Civilista*, a ser publicado em 2010, foi remunerada com R\$7.920,00. E a impressão de três obras abaixo arroladas custou R\$14.550,00.

A baixa execução no âmbito desta ação, cujas metas física e financeira ficaram muito aquém das previstas, se deve à carência de mão de obra para execução das tarefas necessárias à editoração das obras programadas para 2009, o que inviabilizou a realização em tempo hábil da licitação prevista para o segundo semestre.

(\*) Os sete títulos previstos para publicação em 2009 já estão incluídos em edital de processo licitatório no início de 2010 e, se houver disponibilidade orçamentária após a licitação, é nossa intenção publicar novos títulos programados para 2010, recorrendo à terceirização de serviços de preparação e revisão e de editoração eletrônica.

Títulos publicados:

1. *Escritos*, nº 2
2. *Alusão e zombaria* considerações sobre citações e referências na ficção de Machado de Assis.
3. *As imagens da França no Brasil: do modelo à caricatura.*

**Ação: Concessão de Prêmios à Criação e à Difusão na área do Conhecimento Científico, Acadêmico e Literário**

*Tabela 26 – Dados gerais da ação*

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Conceder prêmios de estímulo às obras literárias, acadêmicas ou científicas sobre as diversas áreas do conhecimento humano desenvolvidas por cidadãos residentes no Brasil a partir dos acervos documentais da instituição, conferindo mais visibilidade a esses acervos, ao mesmo tempo em que contribui para a produção do conhecimento e sua disseminação.
<b>Descrição</b>	Concessão de prêmio a obras literárias, acadêmicas ou científicas sobre as diversas áreas do conhecimento humano.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Rachel Valença
<b>Unidade executora</b>	FCRB

*Tabela 27 – Execução física e financeira das ações realizadas pela UJ*

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista R\$	Meta realizada R\$	Meta a ser realizada em 2010 R\$
13	392	0168	0668	Atividade	3	Unidade	1	1	-	20.000,	19.800,	-

*Objetivo:* Conceder prêmio de estímulo à produção de obras acadêmicas ou científicas sobre as diversas áreas do conhecimento humano a partir dos acervos documentais da instituição, conferindo mais visibilidade a esses acervos, ao mesmo tempo em que contribui para a produção do conhecimento e sua disseminação.

Os recursos alocados nesta ação têm por objetivo a remuneração da comissão julgadora (R\$4.800,00) e o pagamento de valor em dinheiro aos dois primeiros colocados (R\$15.000,00).

Em 2009 o Prêmio Casa de Rui Barbosa apresentou o seguinte resultado:

Primeiro lugar: monografia “O olhar decorativo: ambientes domésticos em fins do século XIX no Rio de Janeiro”, de Marize Malta Teixeira

Segundo lugar: monografia “A chave de Jano: os trajetos da criação de *Avalovara*”, de Eder Rodrigues Pereira

Menção honrosa: monografia Só à noite enxergamos claro: da trajetória formativa de Sérgio Buarque de Holanda (1920-1930), de Marcus Vinicius Corrêa Carvalho

Considera-se que o resultado foi altamente positivo, sobretudo pela diversidade de temas que contemplaram a variedade de acervos existentes na instituição, cuja importância será sublinhada a partir da divulgação desses trabalhos. Atingidas as metas física (100%) e financeira (99%), a ação pode ser considerada como extremamente bem-sucedida.



## Ação: Promoção e Intercâmbio de Eventos Culturais na Área do Livro e da Leitura

Tabela 28 – Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Promover o livro e a leitura por meio de realização, apoio e/ou participação de artistas, produtores, técnicos e estudiosos em eventos culturais no País e no exterior, possibilitando a difusão e a socialização de conhecimentos e de experiências, visando divulgar a literatura e os autores e contribuir para o estímulo do hábito da leitura.
<b>Descrição</b>	Realização e/ou apoio a festivais, exposições, cursos, palestras, feiras, mostras, concursos, dentre outros, bem como participação de produtores, artistas e técnicos da área cultural e servidores da Instituição em eventos no País e no exterior.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Rachel Valença
<b>Unidade executora</b>	FCRB

Tabela 29 – Execução física e financeira das ações realizadas pela UJ

							Execução Física			Execução Financeira		
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista R\$	Meta realizada R\$	Meta a ser realizada em 2010 R\$
13	392	0168	6523	Atividade	3	Unidade	40	40	-	114.000,	75.534,	11.562,

*Objetivo:* Promover o livro, a leitura e o conhecimento acadêmico e científico por meio de realização, apoio e participação de artistas, produtores, técnicos e estudiosos em eventos culturais no País e no exterior, possibilitando a difusão e a socialização de conhecimentos e de experiências, visando divulgar a literatura e os autores e contribuir para o estímulo do hábito da leitura.

Nesta ação, as despesas de custeio foram, em primeiro lugar, com passagens aéreas e diárias para participantes dos eventos realizados, cuja importância e relevância são detectáveis no detalhamento abaixo. Os serviços de hospedagem de colaboradores eventuais custaram à ação R\$17.108,00.

Foram empregados recursos ainda em contratação de serviço de tradução simultânea em eventos R\$24.940,00 e em serviços de registro fotográfico de eventos R\$4.275,00. Em pagamento de taxas de inscrição de pesquisadores em eventos externos foi despendida a quantia de R\$980,00.

Nesta ação, em que se dispunha ainda de orçamento para aquisição de material permanente (capital), foram gastos R\$9.975,00 em equipamentos de informática, para atualização e adequação do Centro de Pesquisa às exigências tecnológicas atuais.

Do total de 40 eventos realizados, destacam-se as ações comemorativas do centenário da Campanha Civilista e do Ano da França no Brasil. Os demais seminários e colóquios, as séries de debates, os grupos de reflexão, os lançamentos de livros, as palestras, às vezes ilustradas por atividades artísticas, completam o conjunto de eventos culturais da área, que movimentam a instituição e a colocam em evidência como órgão capaz de congregiar atividades de reflexão acerca da cultura brasileira, de acordo com sua missão institucional.

Os eventos realizados atingiram a meta física prevista. A execução financeira não atingiu o valor previsto, em virtude de os processos licitatórios adotados haverem baixado os preços dos serviços para valores bem aquém do planejado.

Os valores inscritos em Restos a Pagar se referem a empenhos realizados no último mês de 2009, relativos a materiais não entregues ou serviços não concluídos até o final do exercício. Vale ressaltar que a maior parte desses valores já se encontra quitada.

Foram os seguintes os eventos realizados ao longo do ano de 2009:

1. Seminário **Judicialização da Política e Democracia**

A FCRB promoveu o seminário com objetivo de dar continuidade ao debate iniciado na série *Encontro com as Constituições*, organizado pelo setor de Direito.

2. Seminário **O Rio de Janeiro oitocentista nas revistas ilustradas**: modo de ler e ver arte, cultura e literatura no Segundo Reinado.

A FCRB, o Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da UFRJ e o Laboratório de História Oral e Imagem da UFF promoveram o evento, que reuniu pesquisadores de diferentes áreas, com o objetivo de discutir várias dimensões da sociedade oitocentista do Rio de Janeiro, a partir das apresentações e representações culturais enfocadas nas revistas ilustradas.

3. **Seminário História, narrativa e documentos**

A FCRB, em parceria com o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), promoveu o seminário em homenagem ao centenário de nascimento de Américo Jacobina Lacombe.

Historiador e professor, sócio do IHGB e membro da Academia Brasileira de Letras, Lacombe dirigiu a FCRB por 54 anos, de 1939 até sua morte, em 1993. Inspirado no seu interesse central pela história do Brasil, o seminário começou por uma discussão sobre temas de historiografia brasileira, para em seguida deter-se nos vários aspectos da contribuição de Américo Lacombe para os estudos históricos e em testemunhos dos que com ele conviveram.

4. **4ª Jornada de Iniciação Científica** da FCRB

Promovida anualmente, constitui etapa fundamental do processo de avaliação do Programa de Iniciação Científica e fortalecimento da atividade de pesquisa na instituição.

5. Colóquio franco-brasileiro **As imagens da França no Brasil**: do modelo à caricatura

A FCRB, a Uerj e a Associação ARBRE (Association pour la Recherche sur Le Brésil en Europe) promoveram o colóquio comemorativo do Ano da França no Brasil, com o objetivo de explorar um leque de representações e compreender as dinâmicas complexas que perpassam os imaginários nacionais dos dois lados do Atlântico. O ciclo de cinema *Chose de loc!* Imagens da França no cinema brasileiro complementa o colóquio.

6. **4º Seminário Políticas Culturais: reflexões e ações**

Encontro de especialistas e estudiosos na área de políticas culturais, com o objetivo de divulgar trabalhos e promover debates no campo das ações políticas, dos planos de cultura, das informações, dos indicadores, da gestão cultural e do desenvolvimento. Apoio: Itaú Cultural

7. Seminário **Sobre Sebastião Uchoa Leite**

Com a participação de pesquisadores, críticos e poetas que vêm se ocupando de diferentes aspectos da obra desse poeta, crítico e tradutor, o seminário pretendeu, com a apresentação de várias abordagens, contribuir para um melhor conhecimento de sua produção no contexto de questões em jogo na poesia contemporânea brasileira.

8. **1º Seminário Programa Cultura Viva e os pontos de cultura**: Novos objetos de estudos

Promovido pelas secretarias de Cidadania Cultural e de Políticas Culturais do Ministério da Cultura, em parceria com a Fundação Casa de Rui Barbosa e a Escola de Comunicação da UFRJ, teve por objetivo reunir estudiosos, nos mais diferentes graus de formação, que tenham como objeto de estudo o Programa Cultura Viva e os Pontos de Cultura. Programas de graduação, pós-graduação, associações acadêmicas e agências financiadoras estão presentes.

### 9. Seminário **Repercussões da Campanha Civilista**

A ruidosa campanha de Rui Barbosa pela conquista da presidência da República na sucessão do presidente Afonso Pena, entre 1909 e 1910, ficou conhecida como Campanha Civilista. Sua importância na história da democracia brasileira leva a Fundação Casa de Rui Barbosa a celebrar, em 2009, seu centenário: a Campanha assinala o começo do exercício do voto conquistado nos comícios populares. O seminário teve por objetivos mostrar como a Campanha Civilista significou uma mudança de paradigma em relação ao sistema representativo oligárquico da Primeira República e como também influenciou a América Latina; refletir sobre o papel de Rui Barbosa na construção de um novo modelo de sucessão à presidência e de campanha eleitoral, sobre a defesa do Civilismo e a prevenção contra uma investidura militar na vida política, temas amplamente abordados – em cartas e discursos de Rui – e debatidos pela imprensa em editoriais e charges; e principalmente comemorar o legado da Campanha: depois de Rui Barbosa nunca mais a história das eleições presidenciais pôde ser a mesma. Dos gabinetes do presidente da República e dos líderes do Congresso, a sucessão presidencial se transfere para as ruas, com a definitiva ampliação da participação popular.

### 10. Seminário **A questão republicana na atualidade**

No mês da República em nosso País, a Casa de Rui Barbosa revisita o tema para estimular a reflexão sobre seus postulados teóricos, sua trajetória nas instituições ocidentais e seus percalços atuais na republicanização da democracia brasileira.

### 11. Jornada de estudos **O Brasil de Ferdinand Denis**

O encontro reuniu estudos em torno dessa figura ícone das relações franco-brasileiras no século XIX, no Ano da França no Brasil, pela iniciativa da Fundação Casa de Rui Barbosa e do Programa de Pós-graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em colaboração com a Biblioteca Nacional.

### 12. Seminário **150 anos de Clóvis Beviláqua**

A relevância de Clóvis Beviláqua para a consolidação do Direito no Brasil é maior do que a inolvidável construção do Código Civil de 1916. Tal projeto cortou o século XX e integrou as instituições jurídicas nacionais ao que de mais moderno havia no mundo ocidental. A envergadura daquela tarefa pode ser sentida pelo caloroso debate deste jurista com a notável figura que foi Rui Barbosa. Ademais, a importância de Clóvis Beviláqua também merece ser destacada nas funções de legislador, tribuno e político.

### Série de Colóquios: **Cultura, Trabalho e Vida na crise do capitalismo global**

Série de oito colóquios no âmbito do projeto “O lugar da cultura na idéia de desenvolvimento sustentável”, desenvolvido no Setor de Estudos de Política Cultural da Fundação Casa de Rui Barbosa. A abordagem transdisciplinar trará ao campo da cultura os aportes de diferentes áreas do conhecimento, entre elas economia, antropologia, estética, psicologia, urbanismo, filosofia, direito e política. Os colóquios contarão com a parceria de rede Universidade Nômade, que reúne pesquisadores de instituições no Brasil e no exterior, e com a parceria do Coletivo da Micropolítica do Trabalho e Cuidado em Saúde (pós-graduação em Clínica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro).

### 13. I Colóquio: **Mundobraz: O Devir-Mundo do Brasil e o Devir-Brasil do Mundo**

Palestrantes: Ivana Bentes, Emerson Mehry e Giuseppe Cocco

### 14. II Colóquio: **Subjetividade e biopolítica**

Palestrante: Carlos Augusto Peixoto (PUC/Rio), Márcia Arán (IMS/Uerj) e Guilherme Castelo Branco (IFCS/UFRJ)

15. III Colóquio: **Formas de vida e formas de luta**

Palestrantes: Salvador Schavelzon (Museu Nacional/UFRJ), Adalton Marques (USP) e Jean Tible (USP)

16. IV Colóquio: **Loucura no Brasil contemporâneo: tutela, emancipação, medicalização, sociedade de controle em foco**

Palestrante: Claudia Tallemberg (pós-graduação em Clínica Médica/UFRJ), Ricardo Moebus (pós-graduação em Clínica Médica/UFRJ)

17. V Colóquio: Trabalho vivo no ato de defesa da vida até na hora de morrer

Palestrantes: Laura Macruz Feuerwerker, UFRJ e Magda Chagas, UFRJ

18. VI Colóquio: **A clínica do corpo sem órgãos: novas biopolíticas**

Palestrantes: Emerson Merhy, pós-graduação em Clínica Médica/UFRJ; Marcelo Land, pós-graduação em Clínica Médica/UFRJ; Carlos Augusto Peixoto, PUC-Rio; Elizabeth Pacheco, PUC-SP

19. VII Colóquio: **Experimentando novas possibilidades nas máquinas governamentais**

Palestrantes: Paulo Mendonça (UFRJ); Débora Bertussi (UFRJ); Helder Pinto (DAB/SES – BA)

20. Série **Pensar a imprensa**

Série mensal de encontros com pesquisadores que têm como objetivo ou fonte de seus trabalhos a imprensa – jornal, rádio, televisão e internet. Uma reflexão sobre a produção acadêmica acerca dos meios de comunicação de massa.

- “Imprensa, pesquisa e informação: uma ponte entre Nelson Werneck Sodré e a atual condição da comunicação social no Brasil”. Olga Sodré (doutora em Psicologia Clínica/PUC-Rio)

- “Grandes expectativas: o lugar das novas mídias digitais na democracia”. Fernando Lattman-Weltman (CPDOC/FGV)

- “Do fato à ficção: escritores jornalistas no Brasil”. Cristiane Costa (doutora em Comunicação e Cultura pela Eco-UFRJ)

- “Lampião da Esquina: um exercício de geração”. Beatriz Kushnir (Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro)

- “Todo cidadão é um repórter. Viktor Chagas (escritor e jornalista)

- “Entre o literário e o jornalístico: a colaboração de Artur Azevedo em *O Século*”. Tatiana Siciliano, UFRJ

Série de Colóquios: **Resistência e criação: mídia, cultura e lutas no capitalismo cognitivo.**

Série de colóquios em parceria da FCRB com a Escola de Comunicação da UFRJ e com a Universidade Nômade. Tem como objetivo discutir as interfaces entre cultura e mídia no capitalismo cognitivo, com ênfase nos conflitos aí presentes e nas possibilidades abertas pelas lutas multitudinárias na construção do comum. Serão tratados temas tais como bioeconomia, trabalho imaterial, direitos autorais e novas políticas culturais.

21. I Colóquio: **Bioeconomia: capitalismo cognitivo e economia do conhecimento**

Palestrante: Fábio Malini (Ufes), Henrique Antoun (UFRJ), Rodrigo Guéron (UERJ), Ricardo Henriques (BNDES).

22. II Colóquio: **Trabalho imaterial e cooperação em redes**

Palestrantes: Fábio Malini (Ufes), Gilvan Vilarim (LABTEC/UFRJ e Unifeso) e Sarita Albagli (IBICT)

23. III Colóquio: **Estética da multidão e novas dinâmicas de produção cultural**

Palestrante: Romano (artista plástico, Instituto de Artes/Uerj), Ronald Duarte (artista plástico, Escola de Belas Artes/UFRJ) e Davi Marcos (agência Imagens do Povo do Observatório de Favelas)

24. IV Colóquio: **Interfaces tecnológicas, corpo, imaginário e dispositivos de controle**

Palestrantes: Fernanda Bruno, Eco/UFRJ; Gerardo Silva, Labtec/UFRJ; Paula Siviglia, UFF e Erik Felinto, Uerj

25. V Colóquio: **Micromídias, internet e a experiência colaborativa: conflitos na produção da opinião pública**

Palestrante: Paulo Fehlauer (coletivo Garapa/SP) e Oona Castro (Overmundo)

26. VI Colóquio: **As novas políticas culturais: pontos de cultura, pontos de mídia**

Palestrante: Geo Brito (CTO), Paulo Henrique de Almeida (UFBA), Ivana Bentes (ECO-UFRJ) e Albino Rubim (UFBA)

27. VII Colóquio: **Resistência e sociedade em rede: o que é o alternativo e o independente hoje?**

Palestrantes: Antonio Martins (Le Monde Diplomatique Brasil – Edição *Internet*), Pablo Capilé (Espaço Cubo/MT), Fabio Malini (Ufes)

28. Série **História e culturas urbanas**

Parceria de seis anos de duração entre a FCRB e a UFRJ, com o objetivo de discutir as relações entre cultura e cidade, sob diversos ângulos de análise, subdividiu-se em 2009 nas séries *Planejamento e gestão das cidades: o caso do Rio de Janeiro* (examinando como planejamento e gestão podem ser pensados e aplicados no caso do Rio de Janeiro, ampliando-se a discussão para além da sua dimensão puramente técnica) e *Espaço urbano, ocupação e planejamento* (estudando a ocupação e o planejamento de cidades brasileiras ao longo de suas histórias).

- “O Rio de Janeiro e suas fronteiras”. Maria Alice Rezende de Carvalho (PUC-Rio)

- “A cidade, sua ideia e o planejamento”. Sérgio Magalhães (FAU/UFRJ)

- “Trabalho, residência e devoção: os escravos africanos e a ocupação do espaço na cidade do Rio de Janeiro no século XVIII”. Mariza Soares (UFF)

- “A articulação Rio de Janeiro – Minas Gerais no século XVIII para a formação do Estado brasileiro”. Carlos Lessa

- “Remoção, reassentamento e urbanização de favelas: Rio de Janeiro, Mumbai e Delhi”. Maria de Fátima Cabral Marques Gomes (UFRJ-Faci)

Série **Pensamento Jurídico**

O objetivo da série foi apresentar e difundir o pensamento dos juristas brasileiros que atuaram no país desde a época da independência, desenvolvendo teorias, doutrinas e projetos que orientaram a organização e o estabelecimento do ordenamento jurídico nacional e contribuíram desta modo para a formação da cultura jurídica brasileira.

29. I Palestra: **Monarquia sem despotismo e liberdade sem anarquia: o Marquês de Caravelas e a gênese do pensamento político e constitucional do Brasil**

Palestrante: Christian Edward Cyril Lynch (pesquisador bolsista da FCRB e professor da UFF)

30. II Palestra: **O visconde de Uruguai e a construção do Estado Imperial**

Palestrante: Ivo Coser (UFRJ)

31. III Palestra: **Oliveira Lima e a reflexão política da Independência do Brasil**

Palestrante: Martônio Mont'Alverne Barreto Lima (Unifor)

Série **História e Cultura: Diálogos Franco-Brasileiros**

Série de colóquios reunindo a cada encontro um pesquisador francês e um brasileiro, que discutiram questões ligadas à história da cultura, à historicidade e à memória coletiva. A série foi uma iniciativa conjunta da FCRB e do Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura, da PUC-Rio. Ano da França no Brasil.

32. I colóquio: **Olhares em trânsito**

“O olhar francês sobre o mundo brasileiro na transição para o Império”. Jacques Leenhardt (EHESS/Paris) e “Sousândrade e Martí em Nova York”. Flora Süssekind (FCRB)

33. II colóquio: **Tempo e historicidade**

“Histórias universais, história global, tempo do mundo”. François Hartog (EHESS, Paris).

“Orientar-se pela história? O agir nos limites do cronótopo moderno”. Marcelo Jasmin (PUC-Rio e Iuperj)

34. **GSU@FCRB** – Pesquisadores da Geórgia State University na FCRB

A FCRB promoveu uma série de palestras com oito especialistas em estudos latino-americanos da Geórgia State University, EUA. Foram apresentadas as pesquisas sobre política, literatura, cinema, construção identitária, história indígena e saúde. Especialistas nacionais comentaram os trabalhos apresentados no evento. O intercâmbio entre as duas instituições começou em setembro de 2007, quando alguns pesquisadores da FCRB fizeram uma mesa-redonda em Atlanta sobre história e cultura brasileira.

- “La construcción identitaria brasileña en medios estadounidenses”. Hector D. Fernández L’Hoeste (Cultura Latino-Americana). Comentadora: Janice Caiafa (Eco/UFRJ)

- “Poliarquia e seus inimigos na América Latina”. Ryan Carlin (Ciência Política). Comentador: Charles Gomes (FCRB)

- “A história da hanseníase no Brasil: fatores que contribuem para perpetuação da doença”. Cassandra White (Antropologia). Comentadora: Nísia Trindade (COC/Fiocruz)

- “Resistência indígena no Brasil Central, 1770-1890”. David McCreery (História)

- “‘Cuídame de lãs águas mansas...’: terror de Estado y lo fantástico em el lago y los niños transparentes”. Fernando Reati (Literatura). Comentadora: Sonia Torres (Letras/UFF)

- “Falando sobre crime: cidadania, medo e subjetividade na trilogia de romances policiais *Atire em Sofia* (1989), *O caso Alice* (1991), e *Os seios de Pandora* (1998), de Sonia Coutinho”. Leslie Marsh (Estudos de Filme e Mídia Latino-Americanos). Comentadora: Vera Lins (Letras/UFRJ)

- “O Brasil imaginado em *Cobra verde*, de Werner Herzog”. Rudyard Alcocer (Literatura e Cultura Latino-Americana). Comentador: Tadeu Capistrano (EBA/UFRJ)

- Exibição do filme: *Formalismo espiritual: inspirações latino-americanas de um cinema fenomenológico*, Sheldon Schiffer (Comunicação)

35. Palestra **Como narrar a transição do classicismo para o romantismo?** Palestrante: Hans Ulrich Gumbrecht (Stanford University)

36. Curso **A reforma ortográfica e o que muda na grafia do português do Brasil**

A Fundação Casa de Rui Barbosa, em parceria com a Associação dos Amigos da Casa de Rui Barbosa, organizaram o curso tendo em vista o acordo ortográfico.

37. Curso **Praticando a nova ortografia: atividades e exercícios**

Ministrado pelo professor Cláudio Cezar Henriques (Uerj)

38. Curso **Imagem e escrita: retorno aos ideogramas**

A FCRB, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Literatura da UFRJ, promoveu a série de conferências. O encontro abordou algumas criações literárias e artísticas que têm a ver com as relações entre imagem e escrita, questão a que a palestrante consagrou vários de seus trabalhos.

39. **Lançamento de *Escritos* n° 2**

A revista *Escritos* publica neste segundo número uma série de textos agrupados em conjuntos representativos de áreas de interesse do Centro de Pesquisa da FCRB. São artigos de autoria de pesquisadores de diversas instituições brasileiras e estrangeiras, inclusive da própria Casa de Rui Barbosa ou a ela ligadas por bolsas de pesquisa.

Palestrantes: Paulo Lumatti, (USP) editor da *Revista do IEB*, Charles Pessanha (UFRJ), editor da revista *Dados*, do Iuperj, Ruth Martins (Casa Oswaldo Cruz), editora executiva da revista *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Fundação Oswaldo Cruz

40. Mostra **Rui Barbosa, a voz do povo!**

A mostra apresentou fotos e documentos que registram a atuação de Rui Barbosa na Campanha Civilista, cujo centenário se comemora em 2009.

### 2.3.1. Relação dos programas

#### Programa MUSEU MEMÓRIA E CIDADANIA

Tabela 30 – Dados gerais do programa

<b>Tipo de programa</b>	Finalístico
<b>Objetivo geral</b>	Assegurar a proteção, a revitalização e a promoção dos museus.
<b>Objetivos específicos</b>	Revitalizar os museus brasileiros e fomentar a criação de novos institutos de memória, aumentando o acesso da população a esses produtos culturais nas diversas regiões do país.
<b>Gerente do programa</b>	Luiz Fernando de Almeida (Presidente do Iphan)
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	Ana Maria Pessoa dos Santos
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa</b>	Relação do Número de Visitantes a Museus/Número de Museus Revitalizados pela União. Taxa de Sustentabilidade de Museus da União
<b>Público-alvo (beneficiários)</b>	Sociedade brasileira

### 2.3.2. Principais Ações do Programa

#### Ação: Gestão e Administração do Programa

Tabela 31 – Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.
<b>Descrição</b>	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc.; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e à administração do programa.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Ana Maria Pessoa dos Santos
<b>Unidade executora</b>	FCRB

Tabela 32 – Execução física e financeira das ações realizadas pela UJ

							Execução Física			Execução Financeira		
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista R\$	Meta realizada R\$	Meta a ser realizada em 2010 R\$
13	122	0171	2272	Atividade	3	-	-	-	-	66.269,	27.728,	38.484,



*Objetivo:* Realizar despesas que não geram produtos específicos, mas que contribuirão para conservação dos objetivos do Programa.

No decorrer do ano, esta ação deu suporte ao Programa através de desembolsos referentes a contratação de serviços e aquisição de produtos.

Algumas despesas desta ação são de contratos de serviços prestados ao longo do ano e empenhados por estimativa, como impressão de peças gráficas que podem ter o custo menor em função das especificações que podem variar de mês a mês e ocorre também redução dos valores quando da conclusão de licitações com empenhos ordinários, daí se justifica o saldo desta ação. O saldo de Restos a Pagar desta ação se deve a diversos serviços contratados e não finalizados no exercício.

### **Ação: Modernização de Museus, Ampliação e Reforma**

*Tabela 33 – Dados gerais da ação*

<b>Tipo</b>	Projeto
<b>Finalidade</b>	Dotar os museus brasileiros e institutos de memória de novas tecnologias, equipamentos e acervos, e apoiar a implementação do Sistema Brasileiro de Museus e de redes ou sistemas estaduais e municipais de museus, com vistas a garantir a sua atualidade no contexto nacional e internacional, bem como a qualidade dos serviços prestados à comunidade, proporcionando-lhes as condições necessárias para a geração de atratividade de público e autossustentabilidade.
<b>Descrição</b>	Aquisição de equipamentos e implantação de novas tecnologias e metodologias voltadas para segurança, climatização, iluminação, reservas técnicas adequadas, centros de pesquisa, e implantação de redes ou sistemas de museus e institutos de memória.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Ana Maria Pessoa dos Santos
<b>Unidade executora</b>	FCRB

*Tabela 34 – Execução física e financeira das ações realizadas pela UJ*

							Execução Física			Execução Financeira		
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista R\$	Meta realizada R\$	Meta a ser realizada em 2010 R\$
13	391	0171	1612	Projeto	3	Unidade	02	02	-	482.000,	243.084,	238.915,

*Objetivo:* dinamizar as duas unidades museológicas da Fundação: o Museu Casa de Rui Barbosa e o Arquivo-Museu de Literatura Brasileira. Alguma falha no preenchimento do formulário do Sigplan não registra as duas unidades que compõem as metas físicas realizadas da ação.

O Museu Casa de Rui Barbosa, primeiro no gênero no país, vem merecendo um programa permanente de modernização no sentido de aprimorá-lo como instituição – modelo para os demais museus-casas do país –, desenvolvendo ações diversas no sentido de cumprir as suas funções básicas, colocando, caso contrário, em risco a preservação, a pesquisa e a promoção da parcela do patrimônio cultural preservado, além de ameaçar a própria integridade física de seus funcionários e visitantes.

Em 2009, foram realizadas duas iniciativas de grande impacto para o edifício: a reforma da área térrea do museu e a implantação do sistema de conservação preventiva do telhado.

A **reforma da área térrea** implicou a contratação de empresas especializadas para elaboração de anteprojeto e projeto executivo de reforma bem como para a execução de projeto de remanejamento das áreas de Suporte de Funcionamento do Museu Casa de Rui Barbosa. A obra teve o objetivo de melhor equipar as áreas de trabalho, redefinindo a sua identidade, o seu valor e a sua significação; assim como melhor aparelhar as áreas de atendimento ao público; foram realizados projetos de arquitetura, segurança patrimonial, lógica, elétrica e prevenção contra incêndio dos seguintes espaços do conjunto arquitetônico do Museu-Casa de Rui Barbosa (bem tombado pelo Iphan): porão, portaria, áreas de trabalho da Divisão Museu, Biblioteca Infanto-Juvenil Maria Mazzetti (BIMM), sanitários de público, copa, salas anexas à Garagem (área expositiva dos veículos que pertenceram a família Rui Barbosa), antigo galinheiro e canil, e quarto de forno. A realização das obras e serviços previstos certamente contribuirão para um melhor funcionamento do Museu Casa de Rui Barbosa, atingindo um público de mais de 10.000 pessoas/ano.

A **implantação sistema de conservação preventiva do telhado** implicou a contratação de empresa especializada em preservação de edifícios históricos para execução da conservação programada das coberturas do Museu Casa de Rui Barbosa, em conformidade com que estabelecemos como uma de nossas estratégias de atuação e com a nossa responsabilidade institucional na área de conservação e preservação, como detalhamos no item 2.2 deste Relatório.

O Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB), criado com o objetivo de preservar a memória literária de nosso país, reúne hoje em seu acervo cerca de 124 arquivos privados de escritores brasileiros, além de uma coleção de documentos avulsos, coletados esparsamente ao longo desses anos. Os documentos podem ser consultados na sede da Fundação, mediante agendamento. Informações sobre o conteúdo de cada arquivo podem ser obtidas na base de dados Guia de fundos e coleções. Em 2009, aperfeiçoou-se as condições de guarda dos objetos tridimensionais do AMLB, com o acondicionamento adequado de parte dessa diversificada coleção museológica, composta por quadros, mobiliário, caixas de música a objetos de uso pessoal.

## **Ação: Funcionamento de Museus**

*Tabela 35 – Dados gerais da ação*

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Manter a guarda, a manutenção e a preservação dos museus e outros espaços culturais da União voltados para a preservação da memória nacional em padrões técnicos e operacionais satisfatórios, de modo a garantir a atratividade e a acessibilidade de público, contribuindo para sua sustentabilidade.
<b>Descrição</b>	Manutenção física do prédio; serviços de vigilância e limpeza; aquisição e manutenção de equipamentos, serviços públicos, taxas e impostos; manutenção preventiva e corretiva de elevadores, sistema de refrigeração, iluminação; manutenção e atualização de espaços de exposições e reservas técnicas; atendimento ao público; material de expediente e demais despesas características da manutenção administrativa para o funcionamento dos Museus e outros Espaços Culturais da União voltados para a preservação da memória nacional.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Carlos Renato Costa Marinho
<b>Unidade executora</b>	FCRB

Tabela 36 – Execução física e financeira das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista R\$	Meta realizada R\$	Meta a ser realizada em 2010 R\$
13	391	0171	2651	Atividade	3	Unidade	10.000	19.846	-	988.327,	925.654,	62.594,

*Objetivo:* As despesas realizadas nesta ação visam atender ao funcionamento da Casa de Rui Barbosa, visitada diariamente por estudantes, pesquisadores, moradores do bairro e turistas; do grande jardim, tombado pelo Patrimônio Histórico, com cerca de 9.000 m<sup>2</sup>; e do Edifício-Sede, que abriga o Arquivo-Histórico e Institucional, a Biblioteca São Clemente e o Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, com todo o acervo cultural da FCRB, bem como os pesquisadores, analistas e pessoal administrativo.

*Meta física* – Conforme intenção mencionada no relatório de gestão de 2008, a Administração, juntamente com o Centro de Memória e Informação mudou a metodologia para definição da meta física para esta ação. Assim, em 2009 foram computados não só os visitantes do Museu, mas também os consulentes da Biblioteca, Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, e Arquivo Histórico e Institucional, haja vista que, para realização de suas missões, esses setores também utilizam recursos oriundos desta ação. Esse é o motivo pelo qual a meta física realizada ultrapassou a prevista em 98,46%, em oposição à situação de 2008, quando a meta física realizada ficou aquém da prevista.

Vale ressaltar que a meta física não foi definida pela FCRB, mas automaticamente, como consequência do orçamento disponibilizado para esta ação, gerando distância desproporcional entre as metas físicas prevista e realizada. Considerando que tão logo se tenha acesso à estatística de visitantes às bases disponibilizadas no portal as mesmas serão incorporadas à meta física desta ação, a tendência é que a meta física realizada ultrapasse a prevista ainda mais, caso não haja alteração na meta física definida.

**Público atendido: Museu, Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, Arquivo Histórico e Institucional e Biblioteca – Ano base 2009**

Levantamento estatístico da visitação [Meta física]

	Visitantes Museu	AMLB	Arq. Int	Arq. Ext.	Biblioteca	Total
Janeiro	647	23	728	24	26	<b>1.448</b>
Fevereiro	282	10	728	13	52	<b>1.085</b>
Março	553	22	728	20	46	<b>1.369</b>
Abril	931	16	728	37	308	<b>2.020</b>
Mai	1.069	31	728	38	261	<b>2.127</b>
Junho	910	44	728	37	246	<b>1.965</b>
Julho	1.000	31	728	31	266	<b>2.056</b>
Agosto	672	22	728	17	189	<b>1.628</b>
Setembro	670	20	728	41	197	<b>1.656</b>
Outubro	761	26	728	25	298	<b>1.838</b>
Novembro	497	17	728	12	201	<b>1.455</b>
Dezembro	223	43	732	22	179	<b>1.199</b>
<b>TOTAL</b>						<b>19.846</b>

*Meta financeira* – Dos R\$1.053.077 contidos na previsão inicial da LOA 2009, R\$64.750,00 foram remanejados para a Ação Administração da Unidade (PT6262), por necessidade de ajuste orçamentário, gerando um saldo de R\$988.327,00.

Foram empenhados R\$988.245,00, tendo sido realizados e pagos R\$925.654,00, equivalendo, portanto, a 93,66% de execução.

Os R\$62.594,00 restantes foram inscritos em restos a pagar, representando, na sua quase totalidade, as despesas fixas, oriundas de serviços continuados, dentre os quais alguns cujos valores são estimados, tais como fornecimento de energia elétrica, telefonia e água encanada.

### Ação: Promoção e Intercâmbio de Eventos Museológicos

Tabela 37 – Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Promover e difundir o patrimônio cultural, mediante a realização de atividades, em nível nacional e internacional, visando informar e sensibilizar a sociedade sobre a importância de conhecer e preservar o patrimônio cultural existente nos museus e outros espaços culturais, voltados para a preservação da memória nacional, criando de modo contínuo e crescente o afluxo de público e as condições necessárias para sua sustentabilidade.
<b>Descrição</b>	Realização de projetos educativos, culturais e de difusão, tais como exposições, simpósios, seminários, oficinas, mostras, festivais, encontros, dentre outros.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Ana Maria Pessoa dos Santos
<b>Unidade executora</b>	FCRB

Tabela 38 – Execução física e financeira das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista R\$	Meta realizada R\$	Meta a ser realizada em 2010 R\$
13	391	0171	6529	Atividade	3	Unidade	12	12	-	64.221,	51.647,	-

*Objetivo:* Esta ação tem por objetivo promover a realização de palestras, seminários, mesas-redondas, além de atividades infanto-juvenis, voltados para a análise e divulgação do patrimônio cultural brasileiro, em especial o museológico, e as questões técnicas relacionadas ao seu tratamento e preservação do museu-casa, seu entorno e coleções.

Nesse âmbito destaca-se a série “Um domingo na Casa de Rui Barbosa”, evento sociocomunitário mensal, que pretende desenvolver atividades lúdicas educativas, voltadas para as famílias e realizadas no jardim do Museu. Foram 11 sessões, com público de 1.265 pessoas. A série, iniciada em 2005, já se consagrou na agenda cultural infanto-juvenil da cidade.

Em 2009, foi realizado ainda o curso **Grandjean de Montigny e o gosto neoclássico**, ministrado pelo prof. Dr. Jean-Philippe Garric, Institut Nationale d'Histoire de l'Art (INHA-França), no período de 29 de abril a 7 de maio, das 18 às 21 h. Voltado para profissionais de preservação, arquitetura, história e museologia, o curso teve grande aceitação, com 68 participantes. Sua realização foi resultado de parceria da FCRB com a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ.

Em consequência dessa parceria, foi possível atingir 100% de meta física ainda que tenha restado saldo orçamentário.

## Eventos realizados

### I. Um domingo na Casa de Rui Barbosa (11 eventos)

Série acontece no primeiro domingo de cada mês, voltada para a família em seus vários segmentos etários, tendo como objetivo principal oferecer uma experiência que alie cultura e lazer, e aproximar Rui Barbosa e sua época do público.

Para o público jovem e adulto é oferecida uma visita dramatizada ao museu e ao jardim, cujo roteiro é baseado no livro *Assombração na Casa de Rui Barbosa*, de Domingo González Cruz, sendo que a cada domingo são enfocados aspectos diferentes da residência.

Para o público infantil, atividades temáticas descritas a seguir:

**abril: A importância da leitura** – teatro interativo com música, brincadeiras e desafios.  
Participação de Elisa Bedran

**maio: Abolição** – apresentação de **Teatro de Bonecos** baseado no livro *Trapezunga e Terreirão – uma fábula da Abolição*, de Chico Alencar, seguida, de uma **Oficina** de bonecos de varas

**junho: Meio ambiente** – apresentação da peça *O menino do dedo verde*, de Maurice Druon. Foi realizada também uma Caminhada ecológica no jardim e plantio de mudas

**julho: Férias** – participação da contadora de histórias Ilana Pogrebinschi contando *Histórias do Oriente*. Depois da apresentação houve uma oficina de origami

**julho: Brincadeiras antigas** – exposição interativa de brinquedos antigos de várias épocas e contexto sociais, com trilha sonora de cantigas de roda e brinquedos cantados. Concomitantemente foram realizadas brincadeiras e jogos populares [em julho, por ser um período de férias escolares, houve duas atividades no 1º e 3º domingo]

**agosto: Folclore** – participação de Ilana Pogrebinschi, apresentando por meio de fantoches e bonecos de papel machê, três contos do folclore brasileiro. Depois da apresentação, cada criança confeccionou um boi-bumbá com materiais recicláveis

**setembro: A importância da escrita** – comemorando o dia da imprensa (10/09) e lembrando aos participantes que Rui Barbosa era jornalista e profundo conhecedor da língua portuguesa, foi apresentada a peça *A prodigiosa tarde de Baltazar* - uma adaptação do conto de Gabriel Garcia Márquez. Em seguida, brincadeiras e oficina para a confecção de uma agenda com papel e cartolina

**outubro: Poesia** - para comemorar o dia do poeta, o grupo Cia Tropa de Fantoches em Cena apresentou a história *No mundo da lua*, que mistura poesias autorais e populares. Em seguida, houve a oficina Arte em Imagens

**outubro: Criança** – neste mês da Criança, foram realizadas duas atividades (no primeiro e no terceiro domingo); Oficina de montagem de pipas com o pipeiro Max Cardoso

**novembro: Música** – em comemoração ao dia do músico (22/11) e lembrando que Rui Barbosa era grande apreciador da música, o grupo Cia. Tropa de Fantoches apresentou a história *Cantos e acalantos*, criando sons a partir da construção de restos de objetos do nosso cotidiano. Em seguida, foi oferecida a oficina de confecção de instrumentos musicais com material reciclável

**dezembro: Natal** – apresentação de contos natalinos pelo Grupo Dupla Contação. Logo depois, a oficina de confecção de árvore de Natal.

## Ação: 8207 – Capacitação de Profissionais de Museu

Tabela 39 – Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Promover e incentivar a capacitação e a qualificação de profissionais do setor museológico e de instituições de memória.
<b>Descrição</b>	Apoio a ações de capacitação dos profissionais de museus, em nível de graduação, pós-graduação, além de cursos técnicos e de extensão e oficinas nas diversas áreas de atuação dos museus; criação de polos de capacitação e de equipes volantes, com condições de atuação nacional; desenvolvimento de programas de estágios em museus brasileiros e estrangeiros com reconhecida e comprovada capacidade e disponibilidade de atuação na área da formação profissional; e ações de intercâmbio na área museológica aos profissionais de museus, inclusive por meio da concessão de bolsas de estudo.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Ana Maria Pessoa dos Santos
<b>Unidade executora</b>	FCRB

Tabela 40 – Execução física e financeira das ações realizadas pela UJ

							Execução Física			Execução Financeira		
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista R\$	Meta realizada R\$	Meta a ser realizada em 2010 R\$
13	128	0171	8207	Atividade	3	Unidade	15	13 + 90	(*)	80.000,	68.464,	3.600,

*Objetivo:* A ação tem por objetivo promover e incentivar a capacitação e a qualificação de profissionais das atividades de museologia e de preservação, por intermédio de ações como cursos; seminários; oficinas; programas de formação; intercâmbios; estágios, em nível nacional e internacional e concessão de bolsas de estudo.

Esta ação, na FCRB, atende prioritariamente o **Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB**, que pretende formar, treinar e capacitar recursos humanos em programas de museologia e preservação. O Programa oferece anualmente bolsas de estudos para o desenvolvimento de pesquisas de interesse institucional, segundo ementas e exigências curriculares específicas, oferecidas por meio de edital público e seleção de candidatos. Esse procedimento implica que nem sempre haja candidatos suficientemente qualificados para o preenchimento das bolsas oferecidas, acarretando eventuais vacâncias. O que justifica a diferença entre as metas físicas e financeiras previstas e realizadas.

Nesse sentido, foram contemplados apenas **12 bolsistas** dos 15 inicialmente previstos, que desenvolveram as seguintes pesquisas: Otimização da base de dados do Museu Casa de Rui Barbosa (1), Leitura museológica da correspondência de Rui Barbosa. (1) Plano de Conservação Preventiva do Museu (4), Plano de Manejo do Acervo Museológico (1) e Biodeterioração (1) e Dinamização e aprimoramento da relação museu-escola (4).

A **13ª bolsa** foi concedida para o projeto estabelecido entre a Fundação Casa de Rui Barbosa e a Prefeitura de Mesquita, para o projeto de estruturação do Centro de Memória de Mesquita.

Com os recursos desta ação a Fundação organizou um curso internacional para o público externo, e uma oficina voltada para a equipe do Museu Casa de Rui Barbosa:

a) curso **A Casa Senhorial em Portugal dos séculos XV ao XIX**, ministrado pelo historiador e arquiteto português Helder Carita, que se dedica ao estudo da arquitetura e à evolução

do seu conceito de espaço e é autor de vários estudos e publicações. O evento foi realizado nos dias 10, 12, 14, 17, 19 e 21 de agosto, no auditório da Fundação. Voltado para profissionais de preservação, arquitetura, história e museologia, o curso teve grande aceitação, com **85 participantes**, o que contribuiu grandemente para a superação da meta prevista para esta ação.

b) **Oficina de Museografia**, pela Profa. Marize Malta, da EBA-UFRJ, destinada a capacitar **cinco** servidores do Museu e da preservação arquitetônica na elaboração de projeto de revisão da museografia do Museu Casa de Rui Barbosa. Esse projeto se estendeu pelos primeiros meses de 2010, o que implicou a inscrição de recursos em restos a pagar para a remuneração da professora.

### 2.3.1. Relação dos programas

#### Programa GESTÃO DA POLÍTICA DE CULTURA

Tabela 41 – Dados gerais do programa

<b>Tipo de programa</b>	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
<b>Objetivo geral</b>	Aperfeiçoar e consolidar a Política Pública de Cultura.
<b>Objetivos específicos</b>	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da cultura.
<b>Gerente do programa</b>	Ranulfo Alfredo Manevy de Pereira Mendes
<b>Responsável pelo Programa no âmbito da UJ</b>	Ana Maria Pessoa dos Santos
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa</b>	Programas do Tipo "Gestão de Políticas Públicas" não possuem indicadores
<b>Público-alvo (beneficiários)</b>	Governo

### 2.3.2. Principais Ações do Programa

#### Ação: Gestão e Administração do Programa

Tabela 42 – Dados gerais da ação

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.
<b>Descrição</b>	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc.; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Ana Maria Pessoa dos Santos
<b>Unidade executora</b>	FCRB

Tabela 43 – Execução física e financeira das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista R\$	Meta realizada R\$	Meta a ser realizada em 2010 R\$
13	122	0173	2272	Atividade	3	Unidade	-	-	-	7.562,	-	6.790,



*Objetivo:* Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.

Dos R\$7.562,00 alocados, R\$6.790,00 foram empenhados na contratação de serviço de desenvolvimento de software, restando de saldo R\$ 772,00. O serviço contratado não foi entregue no exercício.

### **Ação: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação**

*Tabela 44 – Dados gerais da ação*

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
<b>Descrição</b>	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Carlos Renato Costa Marinho
<b>Unidade executora</b>	FCRB

*Tabela 45 – Execução física e financeira das ações realizadas pela UJ*

							Execução Física			Execução Financeira		
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista R\$	Meta realizada R\$	Meta a ser realizada em 2010 R\$
13	128	0173	4572	Atividade	3	Unidade	30	36*	-	30.000,	29.781,	-

*Objetivo:* Esta ação vem sendo objeto de aprimoramento, desde o exercício de 2005, quando foi realizado, em caráter experimental, o primeiro plano de capacitação da Fundação. Muito há ainda a ser feito para um projeto de capacitação eficiente, considerando, sobretudo, o crônico problema de falta de pessoal administrativo que, com a superposição de tarefas, gera dificuldade para a execução do plano em tempo hábil.

É condição *sine qua non* a realização de concurso público para solucionar esse problema, agravado pela iminência de aposentadoria de vários servidores. A título de ilustração, o Serviço de Recursos Humanos continua ainda hoje com somente três servidores. Para viabilizar a solução, a FCRB encaminhou solicitação formal ao Ministério da Cultura (Ofício nº 69/2009/P-FCRB) para submeter ao Ministério do Planejamento e vem informando a cada ano a atualização desse *status*, nos termos da Portaria MP nº 45, de 24 de abril de 2003.

Destacamos em 2009 a realização de um curso *in company*, customizado para a FCRB, em que foram estudadas técnicas de argumentação escrita e análise da instrução processual, gerando grande interesse aos participantes envolvidos nas compras e contratações.

A continuidade em oferecer em 2009 a modalidade *in company*, para os cursos cuja natureza é de interesse mais geral, demonstrou ser, novamente, uma escolha estratégica ao capacitar mais com menos recursos, além de proporcionar a troca de informações entre os servidores da própria FCRB que se defrontam com a mesma realidade.

A meta física realizada, foi ultrapassada em 20% em relação à prevista, e a meta financeira realizada atingiu o patamar de 99% em relação à prevista.

### Cursos realizados em 2009

Curso	Servidores capacitados
Vba – Visual Basic Excel	1
Direito digital na Adm. Pública	1
Tabela de temporalidade	1
ITIL + COBIT	1
Fundamentos sobre Licitações e Contratos Administrativos	1
Prático de Auditoria	1
Alterações na ortografia do português	12
Vídeo digital	2
Como proceder nas retenções de tributos	1
Técnico em eletrônica	1
RJU (Regime Jurídico Único)	1
técnicas de argumentação	11
Encontro de técnicos de compras	1
Fiscalização de contratos	1
<b>TOTAL</b>	<b>36*</b>

\*No Sigplan está informado o quantitativo de 35 servidores capacitados. Isso se deveu ao fato de que no mês de julho computou-se 1 servidor a menos (vide comentários do mês de julho)

### Ação: Sistema Nacional de Informações Gerenciais e Culturais

Tabela 46 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
<b>Finalidade</b>	Manter em funcionamento, aperfeiçoar e ampliar o Sistema de Informações Gerenciais do Sistema MinC de modo a apoiar a gestão cultural e a socializar os dados e os indicadores disponíveis no setor, garantindo transparência às ações desenvolvidas pelo Ministério. De modo articulado, implantar um portal de referências culturais baseado na rede mundial de computadores, que funcione como um amplo painel de informações, estudos, agentes de cultura, retratando a diversidade das identidades locais e regionais.
<b>Descrição</b>	Reformulação, implementação e atualização dos subsistemas de informações gerenciais em bancos de dados digitais do Sistema de Informações Gerenciais; ampliação da rede intranet para todas as entidades vinculadas ao Ministério; compatibilização de plataformas e de bancos de dados no âmbito da rede; reformulação, implementação e manutenção de sítio eletrônico do Ministério. Identificação, coleta, tratamento e difusão de informações relativas à cultura voltadas à implementação de uma rede virtual de informações culturais no Brasil, sistematizando-as e tornando-as públicas por um portal de referências baseado na internet. Catalogação, classificação e indexação de documentos (processamento técnico), digitalização de obras; criação de bases de dados específicas do portal. Concepção e implementação gráfica e técnica (incluindo gestão e tecnologia da informação) do portal; implementação de sistema de busca.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Ana Maria Pessoa dos Santos
<b>Unidade executora</b>	FCRB

Tabela 47 – Execução física e financeira das ações realizadas pela UJ

							Execução Física			Execução Financeira		
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista R\$	Meta realizada R\$	Meta a ser realizada em 2010 R\$
13	121	0173	6619	Atividade	3	Unidade	01	01	-	115.600,	97.846,	17.396,

*Objetivo:* Manter em funcionamento o Sistema Nacional de Informações Culturais, de modo a apoiar a gestão cultural e a socializar o acervo de conhecimentos, dados, informações e indicadores disponíveis no setor, bem como difundir atividades culturais, mediante a utilização de meios eletrônicos e rede mundial de computadores, contribuindo para a cidadania e o desenvolvimento do País

No âmbito desse seu Sistema, a Fundação Casa de Rui Barbosa mantém portal, [www.casaruibarbosa.gov.br](http://www.casaruibarbosa.gov.br), onde são acessados informações sobre suas atividades e serviços e consultadas suas bases de dados bibliográficas. Está em vias de implantação base de dados iconográficos, com lançamento previsto para 2010.

Em 2009, foram mantidos os contratos continuados de serviços de hospedagem dos softwares, pela empresa Rionet, de manutenção do sistema bibliográfico Interdocs, da empresa Brasa Digital, de manutenção do software do Portal, da empresa Aptweb, e de atualização e manutenção do software Fotostation, pela empresa Amplex. A ação contemplou também aquisição de equipamentos para a rede interna.

Dos 120.000,00 alocados, 4.400,00 foram transferidos para o CGPA, restando R\$115.600,00, dos quais foram empenhados R\$115.242,10, restando saldo de R\$ 357,90; Do valor empenhado 97.846,00 foram pagos, tendo o saldo de R\$ 17.396,10 para serviços a serem finalizados no início de 2010.

### 2.3.1. Relação dos Programas

#### Programa APOIO ADMINISTRATIVO

Tabela 48 – Dados gerais do programa

<b>Tipo de programa</b>	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
<b>Objetivo geral</b>	Programa padronizado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
<b>Objetivos específicos</b>	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
<b>Gerente do programa</b>	Programa padronizado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	Carlos Renato Costa Marinho
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa</b>	Programas do Tipo "Gestão de Políticas Públicas" não possuem indicadores
<b>Público-alvo (beneficiários)</b>	Governo

### 2.3.2. Principais Ações do Programa

#### Ação: Administração da Unidade

Tabela 49 – Dados gerais da ação no exercício

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.
<b>Descrição</b>	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas etc.; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração da unidade.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Carlos Renato Costa Marinho
<b>Unidade executora</b>	FCRB

Tabela 50 – Execução física e financeira das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista R\$ (*)	Meta realizada R\$ (*)	Meta a ser realizada em 2010 R\$ (*)
13	122	0750	2000	Atividade	3	Unidade	-	-	-	(*) 2.210.838,	1.956.372,	250.388,

\*Não inclui despesa com pessoal

*Objetivo:* dar cobertura às despesas continuadas, agregando a maior parte dos gastos com contratos e variáveis, bem como os gastos de investimento, para atender toda a FCRB e não somente à Coordenação Geral de Planejamento e Administração.

Destacamos nesta ação, além dos gastos correntes de consumo e de contratos de serviços continuados:

1. A contratação de consultoria para elaboração dos projeto executivos complementares para finalização do Projeto de Arquitetura para reforma e modernização do edifício-sede;
2. A instalação da rede estruturada de lógica, elétrica e telefonia do 3º pavimento do edifício-sede;
3. A aquisição de mobiliário para compor o novo leiaute do 3º pavimento;
4. A aquisição de duas máquinas de ar condicionado central, para atendimento ao Auditório da FCRB.

Ao orçamento inicialmente previstos na LOA 2009, foram remanejados mais R\$188.391,00 de outras ações, perfazendo o total de R\$2.210.838,00.

Realizaram-se 99% da meta financeira prevista corrigida, dos quais foram inscritos R\$250.388,00 em Restos a Pagar. Nesse valor incluem-se R\$70.830,20 relativos despesas variáveis, conforme abaixo discriminadas:

- R\$ 53.089,90, referentes à 2ª parcela do serviço de consultoria para elaboração de projetos executivos de engenharia;
- R\$ 15.600,00, referentes à instalação de máquinas de ar condicionado central;
- R\$2.140,30, referentes à aquisição de materiais de consumo

E o saldo restante de R\$179.558,00, inscritos em Restos a Pagar, é relativo aos serviços continuados prestados em dezembro, cujas notas fiscais chegam em janeiro de 2010.

Para o atingimento, quase pleno, dessa meta financeira, considerando o pequeno número de servidores lotados na Administração, foi de fundamental importância a continuidade da sistemática de adesão a atas de registro de preço, permitindo maior celeridade nos procedimentos administrativos.

### **Ação: Ações de Informática**

*Tabela 51 – Dados gerais da ação no exercício*

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Proporcionar recursos relacionados à área de informática que contribuam para manutenção e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela Administração Pública Federal.
<b>Descrição</b>	Despesas relacionadas com informática, como apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; serviços de atendimento e manutenção na área de informática; desenvolvimento de aplicações na área de informática; manutenção de equipamentos de informática; contratação de serviços de qualquer natureza na área de informática (consultoria, infraestrutura e serviços); locação e aquisição de equipamentos de informática; aquisição de materiais de consumo na área de informática e softwares.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Carlos Renato Costa Marinho
<b>Unidade executora</b>	FCRB

Tabela 52 – Execução física e financeira das ações realizadas pela UJ

							Execução Física			Execução Financeira		
Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista R\$	Meta realizada R\$	Meta a ser realizada em 2010 R\$
13	126	0750	2003	Atividade	3	unidade	-	-	-	186.000,	156.126,	28.295,

**Objetivo:** Proporcionar recursos relacionados à área de informática que contribuam para manutenção e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela Administração Pública Federal.

Dos R\$257.000,00 inicialmente previstos na LOA 2009, R\$71.000,00 foram remanejados para a Ação Administração da Unidade (PT6262), por necessidade de ajuste orçamentário, gerando um saldo de R\$186.000,00. Desse valor (LOA + cred.), foram empenhados R\$184.421,00, equivalendo a 99% do total disponível. Quanto à diferença não empenhada podemos atribuir aos ganhos de licitação.

Do total empenhado, R\$87.492,34 (47%) se referem a despesas com serviços contínuos para a área de Informática, tais como: banda larga, mão de obra especializada e hospedagem de servidores, e R\$96.928,66 (53%) se referem a despesas variáveis, dentre as quais destacamos: a aquisição de 17 desktops, de 44 licenças do programa Office 2007 e a contratação de consultoria para desenvolvimento e implantação de Intranet.

Foram inscritos em Restos a Pagar R\$28.295,00 (15% do total empenhado). Desse valor, R\$12.911,50 se referem a despesas variáveis e R\$15.383,50 referem-se a serviços continuados, para pagamento dos serviços prestados no mês de dezembro, cujas faturas chegam em janeiro de 2010.

A política de adesão a atas de registro de Preço foi fundamental para o êxito na condução dessa ação em 2009.

## 2.4. Desempenho operacional

### 2.4.1. Programação Orçamentária

#### Identificação da UO

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Fundação Casa de Rui Barbosa	42201	344001

## Programação de Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios					
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO	14.412.386,	14.809.696,	-	-	5.533.000,	5.459.199,
	PLOA	14.412.386,	14.809.696,	-	-	5.533.000,	5.459.199,
	LOA	14.412.386,	14.809.696,	-	-	<sup>(1)</sup> 5.683.260,	<sup>(2)</sup> 5.509.199,
CRÉDITOS	Suplementares	<sup>(3)</sup> 4.582.895,	9.350.000,	-	-	<sup>(4)</sup> 45.000,	<sup>(5)</sup> 222.350,
	Especiais	Abertos					1.906,
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados	589,00				45.000,	123.200,
Outras Operações							
<b>Total</b>		<b>18.994.692,</b>	<b>24.159.696</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.683.260</b>	<b>5.610.255,</b>

<sup>(1)</sup> Inclui R\$100.000 de Emenda Parlamentar e R\$50.260, para Benefícios; <sup>(2)</sup> Inclui R\$50.000 – Emenda Parlamentar, <sup>(3)</sup> Inclui remanejamento de R\$ 589,00 no mesmo grupo de despesa; <sup>(4)</sup> Remanejamento de R\$45.000,00 no mesmo grupo de despesa e <sup>(5)</sup> Inclui remanejamento de R\$123.200,00 no mesmo grupo de despesa e de R\$99.150,00 provenientes de despesas de capital.

## Programação de Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital	
		Exercícios					
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO	315.000,	389.060,	670.000,	70.000,	-	-
	PLOA	315.000,	389.060,	670.000,	70.000,	-	-
	LOA	315.000,	<sup>(1)</sup> 439.060	670.000,	70.000,	-	-
CRÉDITOS	Suplementares						
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados		<sup>(2)</sup> 99.150,				
Outras Operações							
<b>Total</b>		<b>315.000,</b>	<b>339.910,</b>	<b>670.000,</b>	<b>70.000,</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

<sup>(1)</sup> Inclui R\$50.000,00 – Emenda Parlamentar / <sup>(2)</sup> Remanejamento para despesas correntes

## Quadro Resumo da Programação de Despesas e Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios					
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO	19.995.646,	20.268.895,	985.000,	459.060,	-	-
	PLOA	19.995.646,	20.268.895	985.000,	459.060,	-	-
	LOA	<sup>(1)</sup> 20.095.646,	<sup>(2)</sup> 20.318.895,	985.000,	<sup>(3)</sup> 509.060,	-	-
CRÉDITOS	Suplementares	<sup>(4)</sup> 4.627.895,	<sup>(5)</sup> 9.572.350,	-	-	-	-
	Especiais	Abertos		1.906,			
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados	45.589,	123.200,		<sup>(6)</sup> 99.150,		
Outras Operações							
<b>Total</b>		<b>24.677.952,</b>	<b>29.769,951</b>	<b>985.000</b>	<b>409.910,</b>		

<sup>(1)</sup> Inclui R\$100.000,00, <sup>(2)</sup> Inclui R\$50.000,00 <sup>(3)</sup> Inclui R\$50.000,00 – Emenda Parlamentar

<sup>(4)</sup> Inclui remanejamento de R\$45.589,00 no mesmo grupo de despesa / <sup>(5)</sup> Inclui remanejamento de R\$123.200, no mesmo grupo de despesa e R\$99.150, provenientes de despesas de capital / <sup>(6)</sup> Remanejamento para despesas correntes.

### Análise crítica

A FCRB, órgão de administração indireta, elabora anualmente sua proposta orçamentária tendo como teto o limite estabelecido pelo Ministério da Cultura (MinC), ao qual esta fundação é vinculada. O Ministério, por sua vez, consolida os dados, para serem inseridos no Sistema Integrado de Dados Orçamentários – Sidor.

A proposta orçamentária para 2008 teve seu limite definido por meio do Ofício nº 069/SE/MinC, fixado em R\$6.518.000,00, incluindo R\$600.000,00 de inversões financeiras (para aquisição de imóvel). A proposta orçamentária para 2009 teve o mesmo limite de 2008 (Ofício nº 091/SE/MinC, de 14/07/2008), para despesas correntes e de capital.

Em 2008, o limite estipulado não foi suficiente para a gestão da área meio, que foi ainda mais prejudicada quando do contingenciamento imposto por meio do decreto nº 6.519, de 30/09/2008. Em 2009, ao ser repetido o limite, a situação se agravou ainda mais, pois considerando que as tarifas dos serviços essenciais (luz, água, telefonia) e os valores de contratos continuados aumentam anualmente, a consequência foi uma redução real no orçamento, fazendo por prejudicar o planejamento da área meio, por reduzir o abastecimento de suprimentos em geral e forçando a implantação de uma política interna de contingenciamento das despesas. Além disso, para viabilizar o funcionamento da máquina administrativa foi necessária a transferência dos saldos originários dos resultados das licitações da área finalística, os quais poderiam ser aproveitados em outros projetos finalísticos, caso a realidade orçamentária da área meio fosse diferente.

Vale ressaltar, por fim, que esse contexto implica à área meio iniciar o exercício financeiro com todo o orçamento comprometido com despesas fixas, tornando inviável a adoção de ações com vistas à reforma e manutenção predial e modernizações em geral.

Na área fim, também, no tocante ao programa Livro Aberto, vêm sendo repetidos os valores a cada ano, sem que haja possibilidade de implantação de atividades previstas em um cenário mais expandido, quando apresentamos a nossa proposta orçamentária. Tal limitação vem-se fazendo notar sobretudo na área de editoração, na ação Produção de Obras Científicas, Acadêmicas e Literárias, em que recursos mais abundantes possibilitariam a efetiva terceirização dos serviços de edição, hoje comprometidos pela drástica falta de pessoal.



Com relação às atividades de documentação e preservação, destaca-se a precariedade de quadros especializados, como a carência de bibliotecárias, com apenas duas profissionais para a gerência de duas importantes coleções – a Biblioteca Rui Barbosa, com 66 mil volumes, e a Biblioteca São Clemente, com 110 mil volumes –, um único arquiteto para orientar projetos e supervisionar as reformas do Museu-Casa de Rui Barbosa e seu entorno de nove mil metros quadrados, e apenas um conservador/restaurador para orientar os serviços de preservação de todas as coleções arquivísticas e bibliográficos. Essa situação provoca prejuízos aos trabalhos da Fundação e ao aperfeiçoamento dessas áreas no país, pois ainda que haja grande esforço para a execução de suas metas e dos recursos financeiros, com resultados reconhecidamente de alta qualidade e tecnicamente inovadores, sua atuação não encontra ainda os padrões de compartilhamento e repercussão desejados.

Temos assim feito nossa programação em conformidade com os limites orçamentários estabelecidos e com o quadro funcional cada vez mais reduzido, mas que poderia ser expandida com um incremento de recursos orçamentários e funcionais.

## **Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa (créditos concedidos/recebidos de UG não associada a UJ)**

**NÃO OCORREU NO PERÍODO**

### **2.4.2. Execução Orçamentária**

#### **2.4.2.1. Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ**

##### **Despesas por Modalidade de Contratação**

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
<b>Licitação</b>	<b>3.255.792,95</b>	<b>3.274.202,43</b>	<b>2.498.037,56</b>	<b>2.525.437,59</b>
Convite	151.639,91	17.044,26	128.359,91	14.905,08
Tomada de Preços	631.342,32	668.221,44	132.370,93	236.016,82
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	2.457.810,72	2.573.936,73	2.222.306,72	2.259.515,69
Concurso	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00
Consulta	-	-	-	-
<b>Contratações Diretas</b>	<b>2.100.717,55</b>	<b>1.533.399,68</b>	<b>1.613.643,15</b>	<b>1.281.915,23</b>
Dispensa	1.555.152,02	1.109.561,14	1.417.670,10	946.377,26
Inexigibilidade	545.565,53	423.838,54	195.973,05	335.537,97
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>1.952,62</b>	<b>2.927,64</b>	<b>1.952,64</b>	<b>2.927,64</b>
Suprimento de Fundos	1.952,62	2.927,64	1.952,64	2.927,64
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>18.666.777,87</b>	<b>23.614.182,07</b>	<b>18.666.777,48</b>	<b>23.614.182,07</b>
Pagamento em Folha	18.637.474,87	23.563.611,62	18.637.474,87	23.563.611,62
Diárias	17.799,99	26.185,65	17.799,99	26.185,65
Diárias a colaboradores eventuais	11.502,62	24.384,80	11.502,62	24.384,80
<b>Outros</b>	<b>851.167,01</b>	<b>866.114,97</b>	<b>778.393,29</b>	<b>864.967,97</b>

### Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	<b>18.637.474,87</b>	<b>23.563.611,62</b>	<b>18.637.474,87</b>	<b>23.563.611,62</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>18.637.474,87</b>	<b>23.563.611,62</b>
<b>1º elemento de despesa 31.90.11</b>	11.049.929,31	13.493.483,92	11.049.929,31	13.493.483,92	0,00	0,00	11.049.929,31	13.493.483,92
<b>2º elemento de despesa 31.90.01</b>	4.663.141,30	6.500.348,66	4.663.141,30	6.500.348,66	0,00	0,00	4.663.141,30	6.500.348,66
<b>3º elemento de despesa 31.91.13</b>	2.203.197,29	2.759.804,82	2.203.197,29	2.759.804,82	0,00	0,00	2.203.197,29	2.759.804,82
<b>Demais elementos do grupo</b>	721.206,97	809.974,22	721.206,97	809.974,22	0,00	0,00	721.206,97	809.974,22
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>1º elemento de despesa</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2º elemento de despesa</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3º elemento de despesa</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Demais elementos do grupo</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	<b>5.282.958,47</b>	<b>5.381.708,88</b>	<b>3.990.110,05</b>	<b>4.433.010,02</b>	<b>1.292.848,42</b>	<b>948.698,86</b>	<b>4.150.493,27</b>	<b>4.431.680,02</b>
<b>1º elemento de despesa 33.90.39</b>	2.242.466,18	2.273.624,90	1.490.846,39	1.651.630,02	751.619,79	621.994,88	1.490.846,39	1.650.300,02
<b>2º elemento de despesa 33.90.37</b>	1.675.885,39	1.787.175,82	1.515.502,17	1.606.388,37	160.383,22	180.787,45	1.675.885,39	1.606.388,37
<b>3º elemento de despesa 33.90.30</b>	332.252,05	108.111,56	94.976,73	57.834,74	237.275,32	50.276,82	94.976,73	57.834,74
<b>4º elemento de despesa 33.90.20</b>	61.264,05	268.792,64	48.053,45	268.792,64	13.210,60	0,00	48.053,45	268.792,64
<b>Demais elementos do grupo</b>	971.091,80	944.003,96	840.731,54	848.174,25	130.359,26	95.829,71	840.731,54	848.174,25

## Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>4 - Investimentos</b>	<b>313.315,36</b>	<b>333.254,29</b>	<b>310.544,06</b>	<b>280.746,86</b>	<b>2.771,30</b>	<b>52.507,43</b>	<b>310.544,06</b>	<b>280.746,86</b>
1º elemento de despesa	313.315,36	333.254,29	310.544,06	280.746,86	2.771,30	52.507,43	310.544,06	280.746,86
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>5 - Inversões Financeiras</b>	<b>642.658,91</b>	<b>12.252,00</b>	<b>620.689,91</b>	<b>12.252,00</b>	<b>21.969,00</b>	<b>0,00</b>	<b>620.689,91</b>	<b>12.252,00</b>
1º elemento de despesa	600.000,00	0,00	600.000,00	0,00	0,00	0,00	600.000,00	0,00
2º elemento de despesa	42.658,91	12.252,00	20.689,91	12.252,00	21.969,00	0,00	20.689,91	12.252,00
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>6 - Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

### Análise Crítica

No exercício de 2009, diferentemente de 2008 não houve contingenciamento. A execução orçamentária não foi prejudicada por fatores externos, e a experiência da equipe técnica conseguiu suplantar a limitação de quantitativo de pessoal, que acaba por implicar a superposição de tarefas a alguns servidores.

Comparando-se as despesas realizadas entre 2008 e 2009, por modalidade de licitação, observamos algumas poucas variações, as quais explicamos, na sequência, em linhas gerais:

- A despesa com a modalidade convite reduziu significativamente, pois a modalidade pregão passou a substituir serviços que outrora eram licitados por meio de convite, além do fato de que em 2008 houve mais licitações para realização de exposições e de serviços não classificáveis como serviços comuns para manutenção da área de guarda do acervo da FCRB.
- A despesa por dispensa reduziu significativamente em 2009, em virtude da compra de um imóvel em 2008.
- A folha de pagamento teve um aumento considerável em virtude do aumento de salários.
- Houve um aumento significativo de diárias de servidores e de colaboradores eventuais, em virtude de um aumento nas convocações ministeriais e das quantidades de participantes nos eventos promovidos pela área finalística.

No mais, as despesas mantiveram a mesma tendência.

Abaixo, a título de ilustração, uma tabela, com os gastos consolidados, discriminados por ação (exclusive gastos com folha de pessoal e benefícios), que representam a execução orçamentária de 2009.

CONSOLIDAÇÃO DA GESTÃO DOS GASTOS POR AÇÃO - 2009							
Programa	Ação	Meta prevista (R\$)	Realizado (R\$)	Não realizado(R\$)	Saldo (R\$)	Realizado/previsto (%)	Não realizado/Previsto (%)
<b>Brasil Patrimônio Cultural</b>	GAP	57.060,00	33.957,00	20.290,00	2.813,00	59,51	35,56
	Pesquisa em Preservação Pat. Cult.	10.000,00	-	9.552,00	448,00	0,00	95,52
	Preservação Acervos Culturais	412.413,00	181.935,00	214.273,00	16.205,00	44,11	51,96
	Ampliação de Acervos	15.000,00	8.688,00	6.296,00	16,00	57,92	41,97
	Promoção e Intercâmbio	50.000,00	35.132,00	-	14.868,00	70,26	0,00
	Capacitação de RH em Patrimônio Cultural	175.000,00	100.887,00	40.194,00	33.919,00	57,65	22,97
	Ampliação e Modernização de Laboratorios	33.000,00	13.000,00	19.972,00	28,00	39,39	60,52
<b>Livro Aberto</b>	GAP	109.610,00	89.543,00	15.951,00	4.116,00	81,69	14,55
	Pesquisa na área de Livro e leitura	20.000,00	18.097,00	-	1.903,00	90,49	0,00
	Concessão de bolsa na área do livro	127.800,00	123.356,00	-	4.444,00	96,52	0,00
	Produção de Obras Científicas	110.000,00	29.022,00	-	80.978,00	26,38	0,00
	Concessão de Prêmios	20.000,00	19.800,00	-	200,00	99,00	0,00
	Promoção e Intercâmbio de evento	114.000,00	75.534,00	11.562,00	26.904,00	66,26	10,14
<b>Museu, memória e Cidadania</b>	GAP	66.269,00	27.728,00	38.484,00	57,00	41,84	58,07
	Modernização de Museus	482.000,00	243.084,00	238.915,00	1,00	50,43	49,57
	Funcionamento de Museus	988.327,00	926.654,00	62.594,00	79,00	93,66	6,33
	Promoção e Intercâmbio de eventos museológicos	64.221,00	51.647,00	-	12.574,00	80,42	0,00
	Capacitação profissionais de Museus	80.000,00	68.464,00	3.600,00	7.936,00	85,58	4,50
<b>Gestão da Política da Cultura</b>	GAP	7.562,00	-	6.790,00	772,00	0,00	89,79
	Capacitação de Servidores	30.000,00	29.781,00	-	219,00	99,27	0,00
	Sistema Nacional de Informação	115.600,00	97.846,00	17.396,00	358,00	84,64	15,05
<b>Apoio Administrativo</b>	Administração da Unidade	2.210.838,00	1.956.372,00	250.388,00	4.078,00	88,49	11,33
	Ações de informática	186.000,00	156.126,00	28.295,00	1.579,00	83,94	15,21
<b>Total</b>		<b>5.484.700,00</b>	<b>4.285.653,00</b>	<b>984.552,00</b>	<b>214.495,00</b>	<b>78,14</b>	<b>17,95</b>

Em uma análise macro dessa tabela, chegamos ao seguinte cenário:

Do total de R\$5.484.700,00, distribuídos nas 23 ações que implicaram gestão dos três coordenadores de ações da FCRB, concluímos que apenas R\$214.495,00 não foram empenhados, representando apenas 3,91% do total. E ainda, do total previsto somando-se todas as ações, 78,14% foram realizados em 2009 e 17,95% foram inscritos em restos a pagar não processados.

Por fim, ao apreciarmos os dados citados no parágrafo acima, e considerando ainda a grave restrição de pessoal pela qual passa esta fundação, chegamos a conclusão de que a execução orçamentária de 2009 obteve considerável êxito.

#### 2.4.2.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação NÃO OCORREU NO PERÍODO

#### 2.4.2.3. Execução Orçamentária por Programa de Governo NÃO OCORREU NO PERÍODO

#### 2.4.3. Evolução de gastos gerais

DESCRIÇÃO	A N O		
	2007 R\$	2008 R\$	2009 R\$
<b>1. Passagens</b>	49.253,45	64.651,77	71.515,15
<b>2. Diárias e Ressarcimento de Despesas em Viagens</b>	21.635,07	29.302,61	50.570,45
<b>3. Serviços Terceirizados</b>	<b>1.418.370,47</b>	<b>1.675.885,39</b>	<b>1.787.175,82</b>
3.1. Publicidade	0,00	0,00	0,00
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	754.888,22	891.944,77	948.543,65
3.3. Tecnologia da informação	56.010,15	50.902,55	44.898,50
3.4. Outras Terceirizações	607.472,10	733.038,07	793.733,67
<b>4. Cartão de Pagamento do Governo Federal</b>	-	-	2.927,64
<b>5. Suprimento de Fundos</b>	8.469,80	1.952,62	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.497.728,79</b>	<b>1.771.792,39</b>	<b>1.912.189,05</b>

Nota: No Relatório de Gestão 2008, o item 3.1. Publicidade foi preenchido indevidamente, pois não se trata de serviço terceirizado e sim de publicações no D.O.U.

Justifica-se o aumento no valor de diárias pelos seguintes motivos: a) aumento significativo nas convocações ministeriais em participações de reuniões estratégicas, de comitês executivos do Plano Nacional de Cultura, do Observatório de Edital e da Conferência Nacional de Cultura, entre outros; b) aumento médio do número de palestrantes nos eventos promovidos pela área finalística da instituição; e c) aumento de 35% no valor das diárias (cf. Decreto nº 6.907, de 22/07/2009).

Observou-se uma vertiginosa queda no gasto com suprimento de fundos em 2008, em virtude da proibição em se utilizar contas do tipo B para despesas de pequeno vulto. Contudo, problemas de relacionamento com a agência do Banco do Brasil, na qual esta UJ possuía sua conta, não disponibilizou o cartão de crédito corporativo por todo o exercício de 2008, a despeito de várias tentativas. A situação foi resolvida, culminando com a implantação do cartão corporativo. Por todo esse período, a orientação da Administração foi de realizar as despesas por meio de dispensa, com fulcro no Art. 24, II, da Lei 8.666/93. A adaptação na FCRB de conta tipo B para cartão corporativo fez com que o valor gasto com suprimento de fundos continuasse aquém do historicamente praticado na instituição até 2007.

#### 2.4.4. Execução Física e Financeira das ações realizadas pela UJ

[os quadros são apresentados no item 2.3, no qual as ações estão relacionados abaixo de seus respectivos programas]

#### 2.4.5. Indicadores de Desempenho ou Institucionais

A área de cultura ainda não dispõe de indicadores consolidados para a avaliação de desempenho do conjunto de suas atividades. A Fundação Casa de Rui Barbosa tem participado das iniciativas do Ministério da Cultura no sentido de consolidar indicadores que sejam adequados às especificidades da área, através de oficinas, seminários e reuniões entre suas vinculadas.

As ações realizadas na FCRB são avaliadas pelas metas, e o desempenho da gestão é medido pelo percentual de cumprimento das metas.

### 3. Informações sobre a composição de Recursos Humanos

#### Composição do Quadro de Recursos Humanos

Composição do Quadro de Recursos Humanos			
Situação apurada em 31/12/2009			
Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
<b>Estatutários</b>	93	18	180 <sup>2</sup>
Próprios	92	18	180 <sup>2</sup>
Requisitados <sup>1</sup>	1	NA	NA
<b>Celetistas</b>	NA	NA	NA
<b>Cargos de livre provimento</b>	28	26	Em estudo
Estatutários	18 <sup>3</sup>	NA	-
Não Estatutários	10	NA	-
<b>Terceirizados</b>	85	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>206</b>	-	-

<sup>1</sup> Um servidor do Ministério do Planejamento em exercício descentralizado de carreira sem custo para a FCRB.

<sup>2</sup> Quantitativo de cargos que a FCRB tinha antes de sua inclusão no Plano de Carreira de Ciência e Tecnologia.

<sup>3</sup> São 16 servidores do quadro próprio e 2 requisitados ocupantes de cargo de livre provimento, destes últimos um está em exercício descentralizado de carreira (PGF).

#### Composição e Custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009

QUADRO PRÓPRIO								
TIPOLOGIA	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações		
<b>Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)</b>								
2007	118	8.451.454,06 <sup>1</sup>	620.137,91 <sup>2</sup>	3.948.295,20 <sup>3</sup>	255.728,69 <sup>4</sup>	NA		
2008	111	11.049.929,31 <sup>1</sup>	806.861,29 <sup>2</sup>	5.260.507,74 <sup>3</sup>	340.074,82 <sup>4</sup>	NA		
2009	108	13.493.483,92 <sup>1</sup>	869.213,34 <sup>2</sup>	7.597.550,21 <sup>3</sup>	395.774,47 <sup>4</sup>	NA		
<b>Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)</b>								
2007	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
2008	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
2009	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
<b>Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)</b>								
2007	9	NA	279.968,98	NA	NA	NA		
2008	8	NA	362.551,44	NA	NA	NA		
2009	10	NA	385.289,43	NA	NA	NA		
<b>Requisitados com ônus para a UJ</b>								
2007	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
2008	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
2009	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
<b>Requisitados sem ônus para a UJ</b>								
2007	4	NA	146.254,64	NA	NA	NA		
2008	4	NA	193.371,49	NA	NA	NA		
2009	3	NA	98.550,00 <sup>5</sup>	NA	NA	NA		
QUADRO TERCEIRIZADO								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007	42	754.888,22	46	663.482,25	NA	NA	24	78.175,89
2008	42	891.944,77	47	783.940,62	NA	NA	14	62.748,81
2009	40	948.543,65	45	838.632,17	NA	NA	17	92.014,16

<sup>1</sup> Engloba as retribuições, gratificações, adicionais e outros. Fonte: Siafi

<sup>2</sup> Retribuições: gratificações de exercícios de funções. Fonte: DDP Siae

<sup>3</sup> Gratificações: GDACT, Titulação, GTEMPCT, 13º salário, Anuênio. Fonte: DDP Siae

<sup>4</sup> Adicionais: Insalubridade e 1/3 de Férias. Fonte: DDP Siae

<sup>5</sup> Foram considerados 2 servidores, tendo em vista um servidor em exercício descentralizado de carreira sem custo para a FCRB.

### Demonstrativo dos contratos de terceirizados de área-fim no exercício de 2009

Nat.	Contrato	Empresa contratada (CNPJ)	Vigência do Contrato		Nível de Escolaridade Quantidade				Sit.
			Início	Fim	Médio		Superior		
					AT	EF	AT	EF	

Observação: A Fundação Casa de Rui Barbosa não tem objeto contratado para atividades de área-fim.

### Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

O acompanhamento gerencial relativo aos recursos humanos da Fundação Casa de Rui Barbosa é feito anualmente em especial no que diz respeito ao perfil etário do quadro de servidores efetivos (concentração nas faixas de 40 e 50 anos), ao desempenho funcional (Avaliações de Desempenho, de acordo com os artigos 19 e 20 da Lei nº 8.691/93, e Resolução nº 3 do Conselho do Plano de Carreiras) e à educação continuada (Plano de Capacitação Anual).

### Análise crítica sobre a situação dos recursos humanos na FCRB

A Fundação Casa de Rui Barbosa encontra-se em uma situação muito crítica no que diz respeito aos seus recursos humanos. Situação esta, descrita em relatórios anteriores e ofícios encaminhados anualmente ao Ministério da Cultura para apreciação e posterior envio ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, solicitando tanto a ampliação do quantitativo de cargos quanto a autorização para a realização de concursos com vistas ao provimento dos cargos vagos.

O principal problema não está relacionado à adequação qualitativa dos quadros, posto que os cargos da Fundação integram o Plano de Carreiras de Ciência e Tecnologia. Carreira apropriada para uma instituição que tem um Centro de Pesquisa desde 1952, além de desenvolver ações de manutenção e preservação de museus e acervos, de restauração, entre outras atividades afins. As maiores dificuldades estão centradas no quantitativo total de cargos efetivos (126, vide Quadro 1), pequeno em relação às diversas linhas de atuação da Fundação, necessárias ao cumprimento de sua missão institucional. A solicitação da ampliação do quantitativo de cargos é uma reivindicação antiga (Ofício/P/FCRB/nº 138/2002), reiterada nos últimos anos (Ofícios P-FCRB nº 139/2007, nº 271/2008, nº 333/2008 e Ofício CGPA/FCRB nº 69/2009), de fundamental importância para a manutenção da qualidade da prestação de serviços de preservação, pesquisa, divulgação científica e literária e para a produção do conhecimento e memória institucionais nas áreas estratégicas da Fundação Casa de Rui Barbosa.

<b>Quadro 1 - Quantidade de cargos da FCRB - SIAPE - 31dez2009</b>						
<b>Cargo</b>	<b>Escolaridade (NM/ NS)</b>	<b>Quantidade e de cargos aprovados</b>	<b>Quantidade de cargos ocupados no SIAPE</b>	<b>Quantidade de cargos livres no SIAPE</b>	<b>Quantidade de cargos liberados até mar 2010*</b>	<b>Total Geral de cargos livres para concurso em mar2010</b>
Pesquisador	NS	29	26	3	0	3
Tecnologista	NS	27	21	6	2	8
Analista em C&T	NS	24	22	2	1	3
Técnico em C&T	NI	22	18	4	0	4
Assistente em C&T	NI	20	17	3	2	5
Auxiliar Técnico em C&T	NA	2	2	0	0	0
Auxiliar em C&T	NA	2	2	0	0	0
<b>TOTAL</b>		<b>126</b>	<b>108</b>	<b>18</b>	<b>5</b>	<b>23</b>

Obs: Neste ano (2010), no mês de fevereiro, houve um falecimento (servidor ocupante de cargo tecnologista) e aposentadorias nos seguintes cargos: um tecnologista, um analista e dois assistentes. Ainda para o primeiro semestre, são previstas aposentadorias nos cargos: um tecnologista e três analistas, totalizando 5 + 4 = 9.

Para agravar o quadro, perto de 43% (Quadro 2) dos servidores, até 2013, estarão na condição de aposentáveis. Isso pode implicar uma perda significativa de conhecimento e memória institucionais e até mesmo de identidade, pois não há, com o quantitativo de cargos livres em dezembro de 2009 (18 - Quadro 1), como planejar uma transição, na qual novos servidores aprendem e trocam experiências com servidores antigos, que conhecem o percurso histórico, político e administrativo da Instituição.

<b>QUADRO 2 – Previsão de aposentadorias – 2010 a 2013 – situação 31/12/2009</b>											
<b>Cargo</b>	<b>Total de cargos-dotação</b>	<b>Ativos janeiro 2010</b>	<b>Cargos livres no SIAPE</b>	<b>Abono Permanência 2010*</b>	<b>Previsão aposentadoria 2010</b>	<b>Previsão aposentadoria 2011</b>	<b>Previsão aposentadoria 2012</b>	<b>Previsão aposentadoria 2013</b>	<b>TOTAL (abono perm.+ previsão aposent)</b>	<b>Percentual de cargos livres /total dotação</b>	<b>Percentual aposentáveis /total dotação %</b>
Pesquisador	29	26	3	7	2	2	1	1	13	10,34%	44,83
Tecnologista	27	21	6	3	4	0	1	1	9	22,22%	33,33
Analista C&T	24	22	2	5	6	3	1	0	15	8,33%	62,50
Técnico C&T	22	18	4	5	0	1	1	1	8	18,18%	36,36
Assistente C&T	20	17	3	2	2	2	1	1	8	15,00%	40,00
Aux. Técnico C&T	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00
Auxiliar C&T	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>126</b>	<b>108</b>	<b>18</b>	<b>22</b>	<b>14</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>53</b>	<b>14,29%</b>	<b>42,06</b>

\* Os servidores com Abono Permanência podem se aposentar a qualquer momento. Por isso não estão contados nas previsões de aposentadorias anuais. Estão incluídos no percentual de aposentáveis.

Outro aspecto a ser registrado é que parte considerável do pessoal que se aposentou recentemente e passível de se aposentar ocupa cargos fundamentais para a execução/operacionalização das atividades de área-meio e das áreas finalísticas: 8,33% + 62,50% de servidores do cargo de Analista em Ciência e Tecnologia, e 22,22% + 33,33% do cargo de Tecnologista. Isso significa mais da metade do quantitativo desses dois cargos, que já têm dotação insuficiente tanto na área-meio quanto na área-fim. E sem a atual possibilidade de preparar uma transição, a FCRB teme sérios problemas na execução e no acompanhamento de seus processos administrativos e programas e projetos finalísticos, posto que a linguagem da burocracia, juntamente com seus sistemas informacionais (Siafi, Sigplan, Sidor, SCDP, Siconv, etc.), não é de simples e de imediata assimilação e aprendizagem.



Em suma, a soma dos percentuais de cargos livres com os de aposentáveis (até 2013) revela uma conjuntura alarmante, uma baixa no quadro funcional de mais de 50 % em praticamente todos os cargos do Plano de Carreira da Instituição.

Em relação ao perfil etário do conjunto de servidores efetivos, há uma grande concentração da força de trabalho nas faixas etárias de 45 e 55 anos. Como o único concurso para provimento de cargos da Instituição foi realizado em 2002, não houve possibilidade de entrada de novos quadros nesses oito anos. Portanto, há uma imediata necessidade de renovação dos recursos humanos.

A capacitação de servidores tem sido realizada anualmente de acordo com as necessidades mais prementes para o funcionamento cotidiano da Fundação. Com a reduzida equipe da área de Recursos Humanos, só é possível cuidar praticamente dos processos relacionados ao que, no passado, era chamado de setor de pessoal. Nesse contexto, não têm ocorrido condições materiais de elaboração de planos de educação continuada.

Atualmente, por motivos já expostos, os terceirizados são importante suporte para o funcionamento diário da Instituição. Essa mão de obra trabalha somente no apoio administrativo (área-meio) aos servidores, que são responsáveis pelo gerenciamento das tarefas.

A Política remuneratória do quadro próprio está normatizada na Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009, publicada no DOU de 3.2.2009 e retificada no DOU de 4.2.2009. Essa mesma lei dispõe sobre uma nova metodologia de avaliação de desempenho dos servidores do Plano de Carreira de Ciência e Tecnologia, que, no entanto, não foi regulamentada até o momento.

A Fundação Casa de Rui Barbosa não tem força de trabalho terceirizada em atividades finalísticas da administração pública, apesar de todas as dificuldades já relatadas.

#### **4. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos NÃO OCORREU NO PERÍODO**

#### **5. Informações sobre as Inscrições de Restos a Pagar no exercício e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios anteriores**

<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Cancelados</b>	<b>Pagos</b>	<b>A Pagar</b>
<b>2009</b>	1.330,00	NÃO SE APLICA		
<b>2008</b>	242.777,69	-	242.777,69	-
<b>2007</b>	-	-	-	-
<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Cancelados</b>	<b>Pagos</b>	<b>A Pagar</b>
<b>2009</b>	1.001.396,29	NÃO SE APLICA		
<b>2008</b>	1.317.603,49	65.985,48	1.230.810,04	20.807,97
<b>2007</b>	1.375.085,96	90.295,07	1.266.540,89	18.250,00
<b>Observações:</b>				
- A validade dos restos a pagar não processados, inscritos no exercício financeiro de 2007 foi prorrogada até 30 de dezembro de 2009, pelo Decreto nº 6.708, de 23 de dezembro de 2008.				
- Os valores inscritos em restos a pagar em 2007 e 2008 tiveram sua validade prorrogada até 31 de dezembro de 2010, pelo Decreto nº 7.057, de 29 de dezembro de 2009.				

#### **Análise crítica**

*a) de 2007 para 2010*

##### **2007NE900370 – Fundação Euclides da Cunha de Apoio – R\$10.000,00**

Do empenho total de R\$100.000,00, destinados à coordenação da elaboração de todos os projetos executivos de engenharia, com vistas à modernização do edifício-sede da FCRB, R\$90.000,00 já

foram executados, e os R\$10.000,00 restantes se referem a ajustes no Projeto de Arquitetura (produto final do trabalho iniciado em 2004 com o diagnóstico do edifício), que foram prejudicados em consequência do atraso na conclusão dos projetos executivos de engenharia.

**2007NE900455 – DSP Comércio e Indústria Eletrônica – R\$8.250,00**

Do empenho total de R\$15.000,00, foram inscritos em restos a pagar R\$8.250,00 – trata-se da execução da segunda parte do objeto contratado, referente à apresentação do projeto executivo de elétrica para o edifício-sede. Sua finalização estava prevista para 2009, porém o atraso na execução dos outros projetos executivos complementares de engenharia, cujos produtos eram subsídios necessários para a conclusão desse projeto, impossibilitou a execução do empenho em 2009.

*b) de 2008 para 2010*

**2008NE000188 - Coord. Geral de Finanças do INSS no DF – R\$340,44**

Recolhimento ao INSS (15%) do valor de R\$2.269,57 (2008NE900439)

**2008NE900439 – DATA COOP – Cooperativa de Bibliotecas – R\$2.269,57**

Etapa final do serviço de inventário da biblioteca, que, por necessitar de supervisão técnica qualitativa e quantitativa do gestor, acabou por atrasar o atesto do serviço.

**2008NE900500 - Cândido Campos Arquitetura e Construção – R\$1.769,62**

O valor se refere a serviço que dependia de finalização. Aguardamos, agora em 2010, a nota fiscal da Cândido Campos Arquitetura e Construção.

**2008NE900013 - Lima Santos Serviços LTDA – R\$5.260,22**

Aguardando o andamento das ações na justiça do trabalho, conforme determinação do juízo.

**2008NE900443 - Brasillog Comércio de Jornais e Revistas Ltda – R\$504,00**

Quando do pagamento da nota fiscal, havia divergência entre o CNPJ da conta bancária informada pela empresa o relativo à nota de empenho. A área financeira da empresa está analisando o caso e ficou de apresentar a solução.

**2008NE900444 - CBS Serviços Ltda – R\$10.664,12**

Trata-se da fatura relativa ao último mês de prestação de serviço anteriormente à rescisão do contrato. A contratada não apresentou a comprovação das verbas rescisórias, conforme orientação à época, com a IN nº 2/2008, antes da alteração pela IN nº 3/2009 do Ministério do Planejamento.

**6. Informações sobre transferências realizadas no Exercício**

Quadro de Detalhamento de Transferências

Quadro de Detalhamento de Transferências									
Concedente(s)									
UG / CNPJ		Denominação							
42.519.488/0001-08		Fundação Casa de Rui Barbosa							
Tip o	Identifi cação	Convenente	Valor Pactuado R\$	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
1	648540	33.555.921/0001-70	17.494,96	R\$36.800,00	17.494,96	17.494,96	17/12/08	17/12/09	0

## **Análise Crítica**

A gestão deste Convênio transcorreu sempre em conformidade com o que foi acordado; a conveniente cumpriu prontamente suas tarefas e as observações eventuais feitas pela FCRB.

Ao longo do estudo objeto do convênio foi possível avaliar que a iniciativa do Conselho Internacional de Arquivos vem de encontro às necessidades da comunidade arquivística, uma vez que nos últimos anos as instituições de memória fazem uso de ferramentas que são produzidas para veiculação de informações de natureza não arquivística.

O software tem por objetivo veicular informações sobre acervos arquivísticos em ambiente Web. No seu escopo possui estruturada a norma internacional de descrição ISAD-G e além disso, possui a estrutura da norma canadense de descrição RAD.

Cabe salientar que para a compreensão de um arquivo é fundamental que sua representação para o usuário expresse a relação entre os documentos, e principalmente a relação entre os níveis hierárquicos no próprio fundo arquivístico. Dessa forma, como o software *ICA AtoM* é focado na problemática dos acervos arquivísticos, ele se apresenta com essa solução.

Outro dado importante é que o software permite que um item documental digital que tenha uma cópia digital possa estar vinculado a sua descrição arquivística, sem o recurso de links.

O estudo demonstrou que a ferramenta apresenta-se como uma solução sólida para o contexto arquivístico. Alguns pontos podem ser aprimorados tendo em vista a complexidade de determinados acervos, o que se espera da versão estável do software.

A experiência interdisciplinar e interinstitucional mostrou-se positiva já que diversos técnicos estavam concentrados na análise da aplicabilidade do software, bem como supriu a necessidade institucional de um corpo da área de Tecnologia da Informação interado da problemática arquivística e com reflexões resultantes de processos acadêmicos. As discussões em rede e reuniões possibilitaram também uma maior interação com instituições brasileiras e internacionais.

## **7. Previdência complementar patrocinada**

NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DESTA UJ

## **8. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos**

NÃO OCORREU NO PERÍODO

## **9. Renúncias tributárias**

NÃO OCORREU NO PERÍODO

## **10. Operações de fundos**

NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DESTA UJ

## **11A. Recomendações do órgão ou unidade de controle interno**

NÃO OCORREU NO PERÍODO

## 11B. Relatório de cumprimento das deliberações do TCU

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa					Código SIORG
Fundação Casa de Rui Barbosa					261
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	004.121.2009-8	1391-09/2009-2	Letra "b"	DE	Ofício Secex-RJ nº 799/2009, de 4/05/2009
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Casa de Rui Barbosa					261
Descrição da Deliberação					
Determinar à FCRB que, em seus instrumentos convocatórios de licitação, atente para o disposto no parágrafo 1º, artigo 3º, da Lei nº 8666/93.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Coordenação-Geral de Planejamento e Administração – CGPA					42731
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
A Licitação foi revogada, conforme publicação no DOU de 19/02/2009.					
Síntese dos resultados obtidos					
A FCRB vem observando o disposto no parágrafo 1º, artigo 3º, da Lei nº 8666/93.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
A determinação do TCU foi acatada pela gestão da FCRB, sem nenhum fator que prejudicasse a adoção das providências, no sentido de sanear a falha apontada pelo referido órgão de controle externo.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Casa de Rui Barbosa					261
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	000.983.2009-6	3095-19/2009-2	1.5	DE	Controle nº 11732-TCU/Sefip, de 17/06/2009
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Casa de Rui Barbosa					261
Descrição da Deliberação					
Determinar à FCRB que disponibilize o ato de cancelamento de concessão de aposentadoria de Elisabeth Lucy von der Weid, no Sisac.					
Providências Adotadas					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Setor de Administração de Recursos Humanos / CGPA					75730/42731
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Foi disponibilizado, em 25/06/2009, no Sisac, o ato de cancelamento de concessão de aposentadoria de Elisabeth Lucy Von der Weid.					
Síntese dos resultados obtidos					
A FCRB saneou a falha apontada pelo TCU.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
A determinação do TCU foi acatada pela gestão da FCRB, sem nenhum fator que prejudicasse a adoção das providências, no sentido de sanear a falha apontada pelo referido órgão de controle externo.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Casa de Rui Barbosa					261
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	027.142.2007-2	6949-43/2009-1	9.2	CI	Ofício nº 1903/2009-TCU/Sefip, de 07/12/2009
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Casa de Rui Barbosa					261
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Dar ciência do inteiro teor do presente acórdão, bem como do relatório e do voto que o fundamentam, ao recorrente e à FCRB.					
Providências Adotadas					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Serviço de Administração de Recursos Humanos / CGPA					75730 / 42731
<b>Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
A FCRB enviou o Ofício nº 324/2009/P-FCRB, de 30/12/2009, ao TCU, comunicando que, não obstante pedido do reexame do interessado, foi mantido o cumprimento das determinações do TCU, nos exatos termos do Acórdão nº 1231/2008 – 1ª Câmara.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
A FCRB manteve o cumprimento das determinações do TCU, por meio do Acórdão nº 1.231/2008 – 1ª Câmara.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Nenhum fato prejudicou a adoção das providências.					

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Casa de Rui Barbosa					261
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	017.982.2007-2	1275-09/2009-1	-	CI	Ofício Secex-RJ n. 669/2009, de 28/04/2009
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Fundação Casa de Rui Barbosa					261
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Dar ciência do julgamento das contas do exercício de 2007, indicadas como regulares, e dar quitação plena aos responsáveis					
Providências Adotadas					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Gabinete da Presidência e Coordenação-Geral de Planejamento e Administração – CGPA					261 e 42731
<b>Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
Foi dada ciência aos responsáveis arrolados, bem como o arquivamento na 2ª via do processo de prestação de Contas da FCRB, do exercício de 2007.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
A FCRB arquivou o referido acórdão na 2ª via do processo de prestação de contas do exercício de 2007.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Nenhum fato prejudicou a adoção das providências.					

## 12. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício

Atos	Quantidade	Registrados no Sisac (quantidade)
Admissão	-	23
Desligamento	1	2
Aposentadoria	4	38
Pensão	-	-

Admissão: foram registrados 23 atos referentes aos admitidos no concurso de 2002.

Desligamento: 1 demissão em 2009 e 1 desligamento, a pedido do servidor, em 2008.

Aposentadoria: 4 atos de concessão em 2009 e 34 registros retroativos.

O Serviço de Administração de Recursos Humanos (SARH) da FCRB faz o acompanhamento/encaminhamento mensal dos atos de admissão, desligamento, aposentadorias e pensões por meio do SISAC.

## 13. Registros atualizados no SIASG e SICONV

### Declaração

Declaramos que as informações referentes a contratos e convênios estão disponíveis e atualizadas respectivamente no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – Siasg e no Sistema de Gestão de Convênios – Siconv, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2010.



Carlos Renato Costa Marinho  
Coordenador-Geral de Planejamento e Administração  
Matrícula Siape:



#### **14. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão.**

A avaliação da conformidade e do desempenho empreendidos para o desenvolvimento das ações e das atividades da Fundação Casa de Rui Barbosa é a de que vimos cumprindo a missão que nos orienta, cientes de que sempre há o que aperfeiçoar e a fazer.

Ressaltaríamos, mais uma vez, a premente necessidade de realização de concurso público para o aumento de pessoal laborativo, em substituição aos que vêm se aposentando nos últimos anos, de modo a viabilizar a renovação do quadro e aumentar a qualificação.

Em 2009 houve cumprimento das metas planejadas da maioria das ações; outras não puderam ser realizadas plenamente em razão de variados fatores, que procuramos descrever no corpo deste relatório.

#### **15. Informações Contábeis da Gestão**

<b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR</b>			
<b>DECLARAÇÃO PLENA</b>			
<b>Denominação completa (UJ):</b>		<b>Código da UG:</b>	
Fundação Casa de Rui Barbosa		344001	
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Siafi (Balanços orçamentário, financeiro e patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na lei nº 4.320, de 17 de março de 1964) refletem a adequada Situação orçamentária, financeira e patrimonial da UJ que apresenta Relatório de Gestão.			
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
<b>Local</b>	<b>Rio de Janeiro</b>	<b>Data</b>	<b>24 de março de 2010</b>
<b>Contador Responsável</b>	<b>Andréa Pereira Lyrio Barreto</b>	<b>CRC/RJ nº</b>	<b>072.887-0</b>